

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	8
DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	18
DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	22

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	70
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	75.034
Preferenciais	97.893
Total	172.927
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	28/04/2017	Dividendo	11/05/2017	Ordinária		0,70475
Assembléia Geral Ordinária	28/04/2017	Dividendo	11/05/2017	Preferencial	Preferencial Classe A	0,77523
Assembléia Geral Ordinária	28/04/2017	Dividendo	11/05/2017	Preferencial	Preferencial Classe B	0,77523

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	3.782.834	3.640.790
1.01	Ativo Circulante	150.978	156.579
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	29.991	33.805
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.567	4.196
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.567	4.196
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	3.552	4.180
1.01.06.01.02	Demais Impostos a Recuperar	15	16
1.01.07	Despesas Antecipadas	27	26
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	117.393	118.552
1.01.08.03	Outros	117.393	118.552
1.01.08.03.02	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	117.342	117.342
1.01.08.03.04	Outras Contas a Receber	51	1.210
1.02	Ativo Não Circulante	3.631.856	3.484.211
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	54.207	54.649
1.02.01.06	Tributos Diferidos	14.100	14.676
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14.100	14.676
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	12.199	12.065
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	165	31
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	12.034	12.034
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	27.908	27.908
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	73	73
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	27.385	27.385
1.02.01.09.05	Outras Contas a Receber	450	450
1.02.02	Investimentos	3.577.193	3.429.144
1.02.02.01	Participações Societárias	3.577.193	3.429.144
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.577.193	3.429.144
1.02.03	Imobilizado	456	418
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	456	418

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	3.782.834	3.640.790
2.01	Passivo Circulante	136.093	143.580
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.232	9.107
2.01.01.01	Obrigações Sociais	158	273
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.074	8.834
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.364	1.916
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.363	1.915
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1	1
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	608	606
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	608	606
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	608	606
2.01.05	Outras Obrigações	130.889	131.951
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	1.000
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	0	1.000
2.01.05.02	Outros	130.889	130.951
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	128.770	128.770
2.01.05.02.05	Contas a Pagar	2.119	2.181
2.02	Passivo Não Circulante	30.032	29.669
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	203	353
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	203	353
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	203	353
2.02.02	Outras Obrigações	53	73
2.02.02.02	Outros	53	73
2.02.02.02.03	Contas a Pagar	53	73
2.02.04	Provisões	29.776	29.243
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	27.383	27.383
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	27.383	27.383
2.02.04.02	Outras Provisões	2.393	1.860
2.02.04.02.04	Plano de Remuneração Baseado em Ações	2.393	1.860
2.03	Patrimônio Líquido	3.616.709	3.467.541
2.03.01	Capital Social Realizado	1.975.670	1.975.670
2.03.02	Reservas de Capital	116.917	116.305
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	5.623	5.623
2.03.02.08	Correção Monetária Especial	875	875
2.03.02.09	Ganho na Variação de Participação de Controlada	110.419	109.807
2.03.04	Reservas de Lucros	595.095	595.095
2.03.04.01	Reserva Legal	93.168	93.168
2.03.04.02	Reserva Estatutária	40.420	40.420
2.03.04.10	Reserva para Aumento de Capital	461.507	461.507
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	155.841	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	810.811	818.450
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-37.625	-37.979

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	149.438	366.999
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	0	-1.860
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	307	61
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	149.131	368.798
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	149.438	366.999
3.06	Resultado Financeiro	1.389	5.872
3.06.01	Receitas Financeiras	1.417	6.290
3.06.02	Despesas Financeiras	-28	-418
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	150.827	372.871
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-577	-1.385
3.08.02	Diferido	-577	-1.385
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	150.250	371.486
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	150.250	371.486
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,82231	2,08130
3.99.01.02	PNA	0,90454	2,28943
3.99.01.03	PNB	0,90454	2,28943
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,82231	0,00000
3.99.02.02	PNA	0,90454	0,00000
3.99.02.03	PNB	0,90454	0,00000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	150.250	371.486
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.694	-5.082
4.02.01	Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior de Controlada	-418	-3.758
4.02.02	Participação no Valor Abrangente de Controlada	-1.276	-1.324
4.03	Resultado Abrangente do Período	148.556	366.404

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-3.612	-28.324
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.598	7.174
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	150.250	371.486
6.01.01.02	Despesas com Depreciação	14	18
6.01.01.03	Resultado da Equivalência Patrimonial	-149.131	-368.798
6.01.01.05	Despesas (Receitas) com Juros, Líquidas	-48	292
6.01.01.06	Despesas com Imposto de Renda e Contribuição Socail Diferidos	577	1.385
6.01.01.07	Despesas com Plano de Remuneração em Ações	552	188
6.01.01.08	Outras Provisões	384	2.603
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-6.210	-35.498
6.01.02.01	Redução (Aumento) em Impostos a Recuperar	704	-1.634
6.01.02.02	Aumento em Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	1.023	1.063
6.01.02.03	Redução em Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	-7.267	-33.544
6.01.02.04	Pagamento de Juros	-24	-336
6.01.02.05	Pagamento de Outros Impostos e Contribuições	-646	-1.047
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-52	-110
6.02.02	Adições no Imobilizado	-52	-110
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-150	-239.245
6.03.01	Pagamentos de Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	0	-236.050
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-150	-3.195
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.814	-267.679
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	33.805	302.162
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	29.991	34.483

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.975.670	116.305	595.095	0	780.471	3.467.541
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.975.670	116.305	595.095	0	780.471	3.467.541
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	612	0	0	0	612
5.04.08	Ganho na Variação de Participação em Controlada	0	612	0	0	0	612
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	150.250	-1.694	148.556
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	150.250	0	150.250
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.694	-1.694
5.05.02.06	Participação no Valor Abrangente de Controlada	0	0	0	0	-1.276	-1.276
5.05.02.07	Variação Cambial das Investidas da Controlada	0	0	0	0	-418	-418
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	5.591	-5.591	0
5.06.04	Realização do Ajuste da Avaliação Patrimonial da Controlada	0	0	0	5.591	-5.591	0
5.07	Saldos Finais	1.975.670	116.917	595.095	155.841	773.186	3.616.709

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.953.374	61.071	408.666	0	805.019	3.228.130
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.953.374	61.071	408.666	0	805.019	3.228.130
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-928	-167.777	0	0	-168.705
5.04.06	Dividendos	0	0	-167.777	0	0	-167.777
5.04.08	Perda na Variação de Participação em Controlada	0	-928	0	0	0	-928
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	371.486	-5.082	366.404
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	371.486	0	371.486
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-5.082	-5.082
5.05.02.06	Participação no Valor Abrangente da Controlada	0	0	0	0	-1.324	-1.324
5.05.02.07	Variação Cambial das Investidas da Controlada	0	0	0	0	-3.758	-3.758
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	4.144	-4.144	0
5.06.04	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial da Controlada	0	0	0	4.144	-4.144	0
5.07	Saldos Finais	1.953.374	60.143	240.889	375.630	795.793	3.425.829

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	255	20
7.01.02	Outras Receitas	255	20
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	0	-378
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	0	-378
7.03	Valor Adicionado Bruto	255	-358
7.04	Retenções	-14	-18
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-14	-18
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	241	-376
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	150.618	375.396
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	149.131	368.798
7.06.02	Receitas Financeiras	1.487	6.598
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	150.859	375.020
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	150.859	375.020
7.08.01	Pessoal	0	1.022
7.08.01.01	Remuneração Direta	0	637
7.08.01.02	Benefícios	0	257
7.08.01.03	F.G.T.S.	0	128
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	581	1.945
7.08.02.01	Federais	581	1.756
7.08.02.03	Municipais	0	189
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	28	567
7.08.03.01	Juros	28	419
7.08.03.02	Aluguéis	0	148
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	150.250	371.486
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	150.250	371.486

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	29.528.869	29.502.617
1.01	Ativo Circulante	8.146.014	8.074.133
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.040.558	1.654.578
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.063.318	2.080.615
1.01.03	Contas a Receber	1.628.676	1.622.337
1.01.03.01	Clientes	1.628.676	1.622.337
1.01.04	Estoques	1.253.428	1.313.143
1.01.06	Tributos a Recuperar	409.583	430.032
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	409.583	430.032
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	246.732	286.331
1.01.06.01.02	Demais Impostos a Recuperar	162.851	143.701
1.01.07	Despesas Antecipadas	27.724	34.581
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	722.727	938.847
1.01.08.03	Outros	722.727	938.847
1.01.08.03.01	Créditos a Receber de Venda de Energia	20.533	11.775
1.01.08.03.03	Ganhos não realizados em Operações com derivativos	279.760	367.145
1.01.08.03.04	Ativos Mantidos para Venda	19.142	0
1.01.08.03.06	Outras Contas a Receber	49.258	66.902
1.01.08.03.07	Adiantamentos a Fornecedores	354.034	493.025
1.02	Ativo Não Circulante	21.382.855	21.428.484
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.017.653	4.972.297
1.02.01.03	Contas a Receber	222	222
1.02.01.03.01	Clientes	222	222
1.02.01.05	Ativos Biológicos	4.141.518	4.072.528
1.02.01.06	Tributos Diferidos	18.690	19.354
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	18.690	19.354
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	25.036	25.034
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	25.036	25.034
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	832.187	855.159
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	3.365	3.365
1.02.01.09.03	Impostos e Contribuições Sociais a Compensar	339.006	349.536
1.02.01.09.04	Ganhos não realizados em Operações com Derivativos	43.854	77.035
1.02.01.09.06	Adiantamentos a Fornecedores	229.611	216.578
1.02.01.09.07	Depósitos Judiciais	116.992	114.489
1.02.01.09.08	Outras Contas a Receber	99.359	94.156
1.02.02	Investimentos	1.713	873
1.02.02.01	Participações Societárias	1.713	873
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.713	873
1.02.03	Imobilizado	16.153.961	16.235.726
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	15.634.324	15.834.107
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	10.215	10.948
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	509.422	390.671
1.02.04	Intangível	209.528	219.588
1.02.04.01	Intangíveis	209.528	219.588
1.02.04.01.02	Ágio	45.445	45.445
1.02.04.01.03	Demais Ativos Intangíveis	164.083	174.143

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	29.528.869	29.502.617
2.01	Passivo Circulante	3.212.150	3.856.046
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	133.382	174.312
2.01.01.01	Obrigações Sociais	24.239	24.951
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	109.143	149.361
2.01.02	Fornecedores	531.997	582.918
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	497.649	558.288
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	34.348	24.630
2.01.03	Obrigações Fiscais	93.531	80.535
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	66.459	51.583
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	20.566	22.672
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6.506	6.280
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.232.278	1.595.326
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.232.278	1.595.326
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	722.802	725.644
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	509.476	869.682
2.01.05	Outras Obrigações	1.220.962	1.422.955
2.01.05.02	Outros	1.220.962	1.422.955
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	382.426	382.426
2.01.05.02.04	Perdas não realizadas em Operações com Derivativos	174.902	250.431
2.01.05.02.05	Compromissos com Aquisição de Ativos	92.468	85.748
2.01.05.02.06	Contas a Pagar	147.860	189.584
2.01.05.02.07	Adiantamentos de Clientes	423.306	514.766
2.02	Passivo Não Circulante	15.667.292	15.455.622
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	12.583.988	12.418.412
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	12.583.988	12.418.412
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.772.544	3.920.229
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	8.811.444	8.498.183
2.02.02	Outras Obrigações	751.471	844.378
2.02.02.02	Outros	751.471	844.378
2.02.02.02.03	Perdas não realizadas em Operações com Derivativos	135.406	221.047
2.02.02.02.04	Compromissos com Aquisição de Ativos	600.698	609.107
2.02.02.02.05	Contas a Pagar	15.367	14.224
2.02.03	Tributos Diferidos	1.673.221	1.559.096
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.673.221	1.559.096
2.02.04	Provisões	658.612	633.736
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	285.739	274.017
2.02.04.02	Outras Provisões	372.873	359.719
2.02.04.02.04	Provisão para Passivos Atuariais	344.394	339.009
2.02.04.02.05	Plano de Remuneração Baseado em Ações	28.479	20.710
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	10.649.427	10.190.949
2.03.01	Capital Social Realizado	1.975.670	1.975.670
2.03.02	Reservas de Capital	116.917	116.305
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	5.623	5.623
2.03.02.08	Correção Monetária Especial	875	875
2.03.02.09	Ganho na Variação de Participação em Controlada	110.419	109.807

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.04	Reservas de Lucros	595.095	595.095
2.03.04.01	Reserva Legal	93.168	93.168
2.03.04.02	Reserva Estatutária	40.420	40.420
2.03.04.10	Reserva para Aumento de Capital	461.507	461.507
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	155.841	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	811.516	818.450
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-38.330	-37.979
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	7.032.718	6.723.408

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.254.011	2.708.423
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.567.061	-1.593.929
3.03	Resultado Bruto	686.950	1.114.494
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-220.748	-205.233
3.04.01	Despesas com Vendas	-100.624	-103.468
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-113.975	-98.596
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	10.010	10.339
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-16.977	-10.659
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	818	-2.849
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	466.202	909.261
3.06	Resultado Financeiro	126.754	729.941
3.06.01	Receitas Financeiras	408.410	1.012.264
3.06.02	Despesas Financeiras	-281.656	-282.323
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	592.956	1.639.202
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-144.426	-512.073
3.08.01	Corrente	-29.703	-89.367
3.08.02	Diferido	-114.723	-422.706
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	448.530	1.127.129
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	448.530	1.127.129
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	150.250	371.486
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	298.280	755.643
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,82231	2,08130
3.99.01.02	PNA	0,90454	2,28943
3.99.01.03	PNB	0,90454	2,28943

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	448.530	1.127.129
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.228	-11.439
4.02.01	Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior de Controlada	-1.228	-11.439
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	447.302	1.115.690
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	148.556	366.404
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	298.746	749.286

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício	Acumulado do Exercício Anterior
		01/01/2017 à 31/03/2017	01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	496.178	792.439
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	725.504	1.243.837
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	448.530	1.127.129
6.01.01.02	Resultado da Equivalência Patrimonial	-818	2.849
6.01.01.03	Despesas com Depreciação e Exaustão	365.744	353.008
6.01.01.04	Resultado na Venda de Ativos Permanentes	-3.388	-114
6.01.01.05	Variações Cambiais e Monetárias, Líquidas	-260.152	-596.501
6.01.01.06	Despesas com Juros, Líquidas	180.472	218.439
6.01.01.07	Ganhos Líquidos c/ Derivativos	-137.821	-259.679
6.01.01.08	Receitas com Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	114.723	422.706
6.01.01.09	Provisão (Reversão) de Contingências	8.224	-1.939
6.01.01.10	Provisão (Reversão) para Plano de Remuneração Baseado em Ações	7.153	-1.681
6.01.01.11	Provisão para Perdas e Baixas com Imobilizado e Ativo Biológico	3.154	5.419
6.01.01.12	Juros sobre Passivo Atuarial	9.506	8.575
6.01.01.13	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, Líquidas	3.504	786
6.01.01.14	Provisão para Perda nos Estoques e Baixas	573	720
6.01.01.15	Outras Provisões	22.665	20.382
6.01.01.16	Reversão para Abatimentos Programa de Fidelidade	-36.565	-56.262
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-229.326	-451.398
6.01.02.01	Aumento em Contas a Receber	-9.669	-161.935
6.01.02.02	Redução (Aumento) em Estoques	57.482	-84.568
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Tributos a Recuperar	-3.106	54.100
6.01.02.04	Redução em Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	98.966	40.350
6.01.02.06	(Redução) Aumento em Fornecedores	-31.894	15.257
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	63.639	-15.870
6.01.02.08	Pagamento de Juros	-246.492	-191.598
6.01.02.09	Pagamento de Outros Impostos e Contribuições	-139.716	-96.844
6.01.02.10	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-18.536	-10.290
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.257.265	-493.829
6.02.01	Aplicações Financeiras	-912.363	-138.839
6.02.02	Adições no Imobilizado	-153.012	-136.000
6.02.03	Adições no Ativos Biológicos	-200.323	-215.922
6.02.04	Adições no Intangível	-76	-3.683
6.02.06	Recebimento por Venda de Ativos	8.509	615
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	171.994	-281.359
6.03.01	Pagamentos de Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	0	-236.050
6.03.02	Empréstimos Captados	1.009.369	655.507
6.03.03	Liquidação de Contratos de Operações com Derivativos	96.954	-33.598
6.03.04	Pagamentos de Empréstimos	-942.843	-675.732
6.03.05	Proventos de Ações Próprias	8.514	8.514
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-24.927	-64.674
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-614.020	-47.423

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício	Acumulado do Exercício Anterior
		01/01/2017 à 31/03/2017	01/01/2016 à 31/03/2016
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.654.578	1.786.396
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.040.558	1.738.973

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.975.670	116.305	595.095	0	780.471	3.467.541	6.723.408	10.190.949
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.975.670	116.305	595.095	0	780.471	3.467.541	6.723.408	10.190.949
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	612	0	0	0	612	11.840	12.452
5.04.08	Ganho na Variação de Participação em Controlada	0	612	0	0	0	612	16.217	16.829
5.04.09	Opções Outorgadas Reconhecidas por Controlada	0	0	0	0	0	0	-4.377	-4.377
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	150.250	-1.694	148.556	297.470	446.026
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	150.250	0	150.250	298.280	448.530
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.694	-1.694	-810	-2.504
5.05.02.06	Participação no Valor Abrangente de Controlada	0	0	0	0	-1.276	-1.276	0	-1.276
5.05.02.07	Variação Cambial das Investidas da Controlada	0	0	0	0	-418	-418	-810	-1.228
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	5.591	-5.591	0	0	0
5.06.04	Realização do Ajuste da Avaliação Patrimonial da Controlada	0	0	0	5.591	-5.591	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.975.670	116.917	595.095	155.841	773.186	3.616.709	7.032.718	10.649.427

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.953.374	61.071	408.666	0	805.019	3.228.130	6.172.273	9.400.403
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.953.374	61.071	408.666	0	805.019	3.228.130	6.172.273	9.400.403
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-928	-167.777	0	0	-168.705	11.382	-157.323
5.04.06	Dividendos	0	0	-167.777	0	0	-167.777	0	-167.777
5.04.08	Perda na Variação de Participação em Controlada	0	-928	0	0	0	-928	10.765	9.837
5.04.09	Opções Outorgadas reconhecidas por Controlada	0	0	0	0	0	0	617	617
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	371.486	-5.082	366.404	747.962	1.114.366
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	371.486	0	371.486	755.643	1.127.129
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-5.082	-5.082	-7.681	-12.763
5.05.02.06	Participação no Valor Abrangente da Controlada	0	0	0	0	-1.324	-1.324	0	-1.324
5.05.02.07	Variação Cambial das Investidas da Controlada	0	0	0	0	-3.758	-3.758	-7.681	-11.439
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	4.144	-4.144	0	0	0
5.06.04	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial de Controlada	0	0	0	4.144	-4.144	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.953.374	60.143	240.889	375.630	795.793	3.425.829	6.931.617	10.357.446

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	2.629.253	3.096.643
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.509.591	2.969.336
7.01.02	Outras Receitas	-2.560	9.210
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	125.726	118.883
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.504	-786
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.480.678	-1.442.865
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-956.688	-1.054.378
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-523.990	-388.487
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.148.575	1.653.778
7.04	Retenções	-365.744	-353.008
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-365.744	-353.008
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	782.831	1.300.770
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	55.029	-51.505
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	818	-2.849
7.06.02	Receitas Financeiras	54.211	-48.656
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	837.860	1.249.265
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	837.860	1.249.265
7.08.01	Pessoal	256.652	231.619
7.08.01.01	Remuneração Direta	205.447	185.453
7.08.01.02	Benefícios	41.301	36.840
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.904	9.326
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	186.524	542.174
7.08.02.01	Federais	206.489	564.058
7.08.02.02	Estaduais	-21.218	-23.353
7.08.02.03	Municipais	1.253	1.469
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	-53.846	-651.657
7.08.03.01	Juros	-72.614	-669.714
7.08.03.02	Aluguéis	18.768	18.057
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	448.530	1.127.129
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	150.250	371.486
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	298.280	755.643

Comentário do Desempenho

RESULTADO DA CONTROLADORA

O lucro da Suzano Holding no período findo em 31 de março de 2017 foi de R\$150,3 milhões, em comparação ao lucro de R\$371,5 milhões apurado em igual período do exercício anterior. O principal fator que contribuiu para o lucro nesse período e no mesmo período do exercício anterior foi o resultado positivo da equivalência patrimonial, apurado sobre o investimento detido na controlada Suzano Papel e Celulose.

(em milhares de reais)

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Equivalência patrimonial	149.131	368.798
Despesas operacionais, líquidas	307	(1.799)
Resultado financeiro líquido	1.389	5.872
Imposto de renda e contribuição social	(577)	(1.385)
Lucro líquido do período	<u><u>150.250</u></u>	<u><u>371.486</u></u>
Abertura da equivalência patrimonial por controlada		
Suzano Papel e Celulose S.A.	149.585	369.280
Premesa S.A. e Nemonorte Imóveis e Part. Ltda.	(454)	(482)
	<u><u>149.131</u></u>	<u><u>368.798</u></u>

RESULTADOS CONSOLIDADOS

O Patrimônio Líquido da Suzano Holding está preponderantemente investido na controlada Suzano Papel e Celulose S.A. Dessa forma, as informações trimestrais consolidadas refletem, substancialmente, essa participação societária e, consequentemente, o desempenho dessa controlada.

As informações relativas ao desempenho da controlada Suzano Papel e Celulose S.A. estão detalhadas no Relatório de Desempenho divulgado por aquela controlada.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia

A Suzano Holding S.A. (“Suzano Holding” ou “Companhia”) é uma holding controladora da Suzano Papel e Celulose (“SPC”) que tem como objeto a fabricação e comercialização, no país e no exterior, de celulose de fibra curta de eucalipto e papel, além da formação e exploração de florestas de eucalipto para uso próprio e venda a terceiros, operação de terminais portuários e participação, como sócia ou acionista, de qualquer outra sociedade ou empreendimento. A SPC é uma sociedade anônima de capital aberto domiciliada no Brasil, com ações listadas na BM&F Bovespa S.A. – Bolsa de Valores de São Paulo, onde se enquadra no nível 1 de Governança corporativa. A sede social da Companhia está localizada em São Paulo, Estado de São Paulo.

A SPC possui unidades fabris nos Estados da Bahia, Maranhão e São Paulo. A comercialização de seus produtos no mercado internacional é realizada através de vendas diretas e, principalmente, por meio de suas controladas localizadas no exterior.

A emissão dessas informações trimestrais foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 12 de maio de 2017.

1.1 Principais eventos ocorridos na SPC nos três meses findos em 31 de março de 2017

a) Eventos operacionais

i) Estruturação de Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (“FIDC”)

Em 13 de março de 2017, a SPC firmou uma parceria com o Banco Rabobank para a estruturação do FIDC, no formato condomínio fechado, que permitirá uma oferta adicional de crédito a clientes do mercado interno no valor de até R\$100.000. (Nota explicativa 7.4).

O patrimônio do FIDC é de 100.000 quotas com valor nominal R\$1.000 cada. O Banco Rabobank detém 97.000 quotas seniores e a SPC detém 3.000 quotas subordinadas. O prazo estimado de duração do fundo é de 2 anos, podendo ser renovado.

ii) Oferta de *Senior Notes* (“Bond 30 anos”)

Em 09 de março de 2017, a SPC emitiu no mercado internacional, por meio de sua subsidiária integral Suzano Áustria GmbH, *Senior Notes* no valor total de US\$ 300 milhões. As *Notes* têm vencimento em 30 anos e foram emitidos com cupom (juros) de 7,0% ao ano, os quais serão pagos semestralmente, a partir de setembro de 2017.

A SPC pretende utilizar os recursos obtidos com a oferta das *Notes* para propósitos corporativos em geral, bem como no pagamento de taxas relacionadas à emissão das *Notes*. (Nota explicativa 17 item (d)).

iii) Investimento no Segmento de *Tissue*

Em 24 de fevereiro de 2017, a SPC decidiu adquirir equipamentos de conversão que possibilitarão a comercialização de produto acabado no segmento de *tissue*.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

O investimento total estimado é de R\$540.000 e considera capacidade total de produção de 120 mil toneladas anuais de “tissue”, das quais 60 mil toneladas é a capacidade máxima de conversão.

O início de produção está previsto para o terceiro trimestre de 2017 na Unidade Mucuri e para o quarto trimestre de 2017 na Unidade Imperatriz. O crescimento da curva da produção de *tissue* será gradual.

b) Eventos societários

i) Operação com Ibema Companhia Brasileira de Papel (“Ibema”)

Em 01 de janeiro de 2017, após o cumprimento dos atos societários consecutivos, a SPC adquiriu da Ibemapar, 2.120.560 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal de emissão, pelo montante de R\$21, correspondente a 11,9% do capital social da investida, aumentando assim, sua participação para 49,9%.

O controle da investida é compartilhado (*joint venture*), sendo o investimento classificado como um negócio em conjunto.

2. Apresentação das informações trimestrais

2.1 Base de preparação e apresentação

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, observando as disposições contidas no Ofício Circular/CVM/SNC/SEP003/2011 de 28 de abril de 2011 e estão conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

As informações trimestrais foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto para os ativos financeiros disponíveis para venda, ativos e passivos financeiros e ativos biológicos que são mensurados ao seu valor justo.

A Companhia afirma que todas as informações relevantes a suas informações trimestrais estão sendo evidenciadas, e que estas correspondem às utilizadas pela Administração para sua gestão.

2.1.1 Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas foram elaboradas utilizando informações da Companhia e de suas controladas na mesma data-base, bem como, políticas e práticas contábeis consistentes.

As empresas controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é obtido até a data em que esse controle deixa de existir. No caso de controle compartilhado (*joint venture*) com outras empresas, estes investimentos são avaliados pelo método da equivalência patrimonial

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas.

As empresas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

	Tipo de participação	31/03/2017		31/12/2016	
		Participação no capital		Participação no capital	
		Votante	Total	Votante	Total
		%	%	%	%
Suzano Papel e Celulose S.A.	Direta	99,99	33,66	99,99	33,72
Suzano Pulp and Paper America Inc.	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Suzano Trading Ltd.	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
FuturaGene Ltd.	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Suzano Áustria GmbH	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Suzano Pulp and Paper Europe S.A.	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda.	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Sun Paper and Board Limited	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Stenfar S.A. Ind. Coml. Imp. Y Exp.	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda.	Indireta	50,00	50,00	50,00	50,00
Ondurman Empreendimentos Imobiliários Ltda	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Amulya Empreendimentos Imobiliários Ltda	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Paineiras Logística e Transportes Ltda	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Ibema Companhia Brasileira de Papel	Controle conjunto indireto	49,90	49,90	38,00	38,00
Premesa S.A.	Direta	99,17	99,17	99,17	99,17
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.	Direta	83,33	83,33	83,33	83,33

2.1.2 Informações trimestrais consolidadas

Essas informações trimestrais (ITRs) apresentam em conjunto as informações trimestrais da Companhia (individual) e as informações trimestrais da Companhia e de suas controladas e controladas em conjunto (consolidado). Portanto, as notas explicativas, quando referentes às informações trimestrais individuais, consideram integralmente as operações da Companhia e incluem os resultados de suas investidas por equivalência. As referências às informações consolidadas incluem integralmente as operações da Companhia e de suas investidas.

2.2 Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)

A Companhia elaborou a Demonstração do Valor Adicionado – DVA, individual e consolidado, como parte integrante das informações trimestrais, sendo requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. As IFRS não requerem a apresentação desta demonstração, portanto, são consideradas como informações suplementares.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o Real.

As informações trimestrais de cada controlada, que também são aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial, são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

As taxas utilizadas na conversão das informações trimestrais das controladas no exterior estão apresentadas abaixo:

Controlada	País Sede	Nome da Moeda	Moeda	Taxa final		Taxa média	
				31/3/2017	31/12/2016	1º Trim/17	1º Trim/16
Suzano Trading	Ilhas Cayman	Dólar Americano	USD	3,1684	3,2591	3,1429	3,9100
Suzano América	Estados Unidos						
Suzano Áustria	Áustria						
FuturaGene	Inglaterra	Libra Esterlina	GBP	3,9729	4,0364	3,8945	5,5957
Sun Paper							
Suzano Europa	Suíça	Franco Suíço	CHF	3,1694	3,2056	3,1314	3,9323
Stenfar	Argentina	Peso	ARS	0,2060	0,2055	0,2009	0,2668

2.4 Apresentação de informações por segmentos operacionais

A Administração definiu como segmentos operacionais Celulose, Papel e Imobiliário:

- i) Celulose: abrange as atividades de produção e comercialização de celulose de mercado de fibra curta de eucalipto e *fluff* para abastecimento essencialmente das demandas do mercado externo, com excedente sendo destinado ao mercado doméstico.
- ii) Papel: abrange as atividades de produção e comercialização de papel para atendimento das demandas do mercado doméstico e mercado externo.
- iii) Imobiliário: abrange as atividades de locação, incorporação, compra, venda e administração de imóveis.

3. Principais Práticas Contábeis

Estas informações trimestrais foram preparadas com práticas contábeis consistentes com aquelas utilizadas na elaboração das últimas demonstrações financeiras anuais (31 de dezembro de 2016). Elas devem ser lidas em conjunto com essas últimas demonstrações financeiras anuais.

4. Instrumentos financeiros

4.1. Gerenciamento de riscos financeiros

a. Visão geral

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2017, não houve alteração relevante nas políticas e procedimentos para gestão de riscos financeiros em relação aquelas divulgadas na Nota explicativa 4 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Os principais fatores de riscos financeiros considerados pela Administração são:

- Risco de liquidez;
- Risco de crédito;
- Risco de taxas de câmbio;
- Risco de taxas de juros;
- Risco de oscilações de preços de *commodities*; e
- Risco de capital.

A Companhia e suas controladas não adotam a modalidade de contabilização *hedge accounting*. Dessa forma, todos os resultados (ganhos e perdas) apurados nas operações com derivativos (encerradas e em aberto) estão integralmente reconhecidos nas demonstrações do resultado dos períodos do Consolidado, e apresentados na Nota explicativa 24.

b. Avaliação

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas informações trimestrais da Companhia e suas controladas e apresentadas abaixo. Durante o período não houve nenhuma reclassificação entre as categorias:

		Consolidado		Controladora	
	Nota	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Ativo					
Valor justo por meio do resultado					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.040.558	1.654.578	29.991	33.805
Aplicações financeiras	6	3.063.318	2.080.615	-	-
Ganhos não realizados em operações com derivativos		323.614	444.180	-	-
Empréstimos e recebíveis					
Contas a receber de clientes	7	1.628.898	1.622.559	-	-
		6.056.388	5.801.932	29.991	33.805
Passivo					
Passivo pelo custo amortizável					
Fornecedores		531.997	582.918	-	-
Empréstimos e financiamentos	17	13.816.266	14.013.738	811	959
Compromissos com aquisição de ativos	22	693.166	694.855	-	-
Valor justo por meio do resultado					
Perdas não realizadas em operações com derivativos		310.308	471.478	-	-
		15.351.737	15.762.989	811	959

c. Valor justo versus valor contábil

Durante o período findo em 31 de março de 2017, não houve alteração relevante nos critérios para determinação dos valores de mercado de ativos ou instrumentos financeiros em relação aqueles divulgados na Nota explicativa 4 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

A comparação entre o valor justo e o valor contábil dos instrumentos financeiros em aberto pode ser assim demonstrada:

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

	Consolidado			
	31/03/2017		31/12/2016	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	1.040.558	1.040.558	1.654.578	1.654.578
Aplicações financeiras	3.063.318	3.063.318	2.080.615	2.080.615
Ganhos não realizados em operações com derivativos (circulante e não circulante)	323.614	323.614	444.180	444.180
Contas a receber de clientes	1.628.898	1.628.898	1.622.559	1.622.559
	6.056.388	6.056.388	5.801.932	5.801.932
Passivo				
Fornecedores	531.997	531.997	582.918	582.918
Empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante)	13.816.266	14.630.827	14.013.738	14.335.784
Compromissos com aquisição de ativos (circulante e não circulante)	693.166	746.430	694.855	700.754
Perdas não realizados em operações com derivativos (circulante e não circulante)	310.308	310.308	471.478	471.478
	15.351.737	16.219.562	15.762.989	16.090.934

4.2 Risco de liquidez

A seguir é apresentada a maturidade dos passivos financeiros com liquidação em caixa, incluindo estimativas de pagamentos de juros e variação cambial. Referentes ao prazo restante na data-base das informações trimestrais até o prazo de vencimento contratual.

Os valores abaixo divulgados são os fluxos de caixa não descontados contratados e, portanto, podem não ser conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial.

Consolidado	31/03/2017					
	Valor contábil total	Valor futuro	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos						
Empréstimos e financiamentos	13.816.266	18.647.655	1.832.450	3.198.420	8.690.135	4.926.650
Fornecedores	531.997	531.997	531.997	-	-	-
Compromissos com aquisição de ativos	693.166	784.340	85.441	93.424	183.756	421.719
Derivativos a pagar	310.308	273.274	179.240	93.746	288	-
Outras contas a pagar	163.227	163.227	147.860	15.367	-	-
	15.514.964	20.400.493	2.776.988	3.400.957	8.874.179	5.348.369

Consolidado	31.12.2016					
	Valor contábil total	Valor futuro	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos						
Financiamentos e empréstimos	14.013.738	17.263.569	2.232.176	3.215.833	9.356.691	2.458.869
Fornecedores	582.918	582.918	582.918	-	-	-
Compromisso com aquisição de ativos	694.855	806.967	87.239	9.517	190.616	519.595
Derivativos a pagar (a)	471.478	386.459	245.865	130.787	9.807	-
Outras contas a pagar	203.485	203.485	189.269	14.216	-	-
	15.966.474	19.243.398	3.337.467	3.370.353	9.557.114	2.978.464

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

4.3 Risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros que representa a exposição ao risco de crédito na data das informações trimestrais está apresentado a seguir:

Ativos	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.040.558	1.654.578	29.991	33.805
Aplicações financeiras	6	3.063.318	2.080.615	-	-
Contas a receber de clientes	7	1.628.898	1.622.559	-	-
Derivativos a receber		323.614	444.180	-	-
Total		6.056.388	5.801.932	29.991	33.805

As contrapartes, substancialmente instituições financeiras, com as quais são realizadas operações que se enquadram em caixa e equivalente de caixa, aplicações financeiras e derivativos a receber têm a classificação de risco concedida pelas agências avaliadoras *Fitch Ratings*, *Standard & Poor's* e *Moody's*. A classificação de risco está apresentada a seguir:

Classificação de risco	Consolidado			
	Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras		Derivativos a receber	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
AAA	1.851.191	1.599.447	60.556	92.490
AA+	1.739.850	1.759.006	60.295	73.768
AA	65.939	133.741	-	-
AA-	442.467	242.985	195.106	266.650
A+	1.182	-	7.657	11.272
A	2	2	-	-
A-	3.233	-	-	-
BB	12	12	-	-
	4.103.876	3.735.193	323.614	444.180

A classificação de risco de crédito das operações dos contas a receber é classificada de acordo com o nível de inadimplência dos clientes em consonância com a norma do Banco Central do Brasil ("Bacen") – Resolução 2682. A classificação de risco é apresentada a seguir:

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Classificação de risco	Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
Contas a Receber (a)		
Nível A - Baixo Risco	1.553.055	1.557.287
Nível B - Baixo Risco	20.670	14.062
Nível C - Médio Risco	17.244	13.711
Nível D - Médio Risco	8.936	7.647
Nível E - Alto Risco	5.660	5.183
Nível F - Alto Risco	6.059	1.735
Nível G - Alto Risco	50.916	59.563
	<u>1.662.540</u>	<u>1.659.188</u>

(a) Os montantes não consideram o valor de Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa ("PCLD").

4.4 Riscos de mercado

A SPC está exposta a uma série de riscos de mercado, sendo os principais as variações de taxas de câmbio, taxas de juros, índices de correção e preço de *commodities* que podem afetar seus resultados e condições financeiras.

Para mitigar os impactos nos resultados em cenários adversos, a SPC dispõe de processos para monitoramento das exposições e políticas que suportam a implementação da gestão de riscos. Não houve alteração relevante na política e procedimentos de gestão de riscos de mercado em relação aquelas divulgadas na demonstração financeira de 31 de dezembro de 2016.

4.4.1. Risco de taxas de câmbio

A exposição líquida de ativos e passivos em moeda estrangeira estão demonstradas a seguir:

		Consolidado	
		31/3/2017	31/12/2016
	Nota		
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	5	539.431	787.888
Contas a receber ^(a)	7	1.018.761	957.269
Derivativos a receber		323.614	352.637
		<u>1.881.806</u>	<u>2.097.794</u>
Passivos			
Fornecedores		(34.348)	(24.630)
Empréstimos e financiamentos	17	(9.320.920)	(9.367.865)
Compromissos com aquisição de ativos	22	(355.402)	(354.664)
Derivativos a pagar		(311.372)	(397.468)
		<u>(10.022.042)</u>	<u>(10.144.627)</u>
Exposição líquida passiva		<u>(8.140.236)</u>	<u>(8.046.833)</u>

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

(b) Os montantes estão líquidos de Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa ("PCLD").

Análise de sensibilidade – exposição cambial

A Companhia e suas controladas utilizam, para fins de análise de risco de mercado, cenários para avaliar conjuntamente as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira, e os efeitos que podem gerar em seus resultados. O cenário provável representa os valores reconhecidos contabilmente.

Os demais cenários foram construídos considerando a depreciação do Real em relação ao Dólar Americano em 25% e 50%.

A seguir são apresentados os eventuais impactos nos resultados na hipótese de ocorrência destes cenários:

Consolidado	31/3/2017		
	Provável	Possível Alta (Δ 25%)	Remoto Alta (Δ 50%)
Caixa e equivalentes de caixa	539.431	134.858	269.715
Contas a receber	1.018.761	254.690	509.380
Fornecedores	(34.348)	(8.587)	(17.174)
Empréstimos e financiamentos	(9.320.920)	(2.330.230)	(4.660.460)
Compromissos com aquisição de ativos	(355.402)	(88.851)	(177.701)
Derivativos <i>Non Deliverable Forward</i> ("NDF")	(12)	28	57
Derivativos <i>swaps</i>	(112.825)	(226.945)	(454.010)
Derivativos opções	125.079	(304.969)	(762.227)
	<u>(8.140.236)</u>	<u>(2.570.006)</u>	<u>(5.292.420)</u>

4.4.2. Risco de taxas de juros

As oscilações das taxas de juros podem implicar em efeitos de aumento ou redução do custo sobre os novos financiamentos e operações já contratadas.

A SPC, por sua vez, busca constantemente alternativas para a utilização de instrumentos financeiros a fim de evitar impactos negativos em seu fluxo de caixa.

Análise de sensibilidade – exposição a taxas de juros

A SPC utiliza, para fins de análise de risco de mercado, cenários para avaliar a sensibilidade que as variações das operações impactadas pelas taxas: CDI, TJLP e Libor podem gerar em seus resultados. O cenário provável representa os valores reconhecidos contabilmente.

Os demais cenários foram construídos considerando valorização de 25% e 50% sobre as taxas de juros de mercado.

A seguir são apresentados os eventuais impactos nos resultados na hipótese de ocorrência destes cenários:

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Consolidado	31/3/2017		
	Provável	Possível Alta (Δ 25%)	Remoto Alta (Δ 50%)
Certificado de depósitos interbancários ("CDI")			
Caixa e equivalentes de caixa	466.570	15.186	30.811
Aplicações financeiras	3.062.661	99.685	202.251
Empréstimos e financiamentos	(3.165.425)	(103.029)	(209.037)
Derivativos <i>swaps</i>	(112.826)	61.361	122.021
Derivativos opções	125.079	(23.075)	(48.948)
	<u>376.059</u>	<u>50.128</u>	<u>97.098</u>
Taxa de juros de longo prazo ("TJLP")			
Empréstimos e financiamentos	(674.443)	(12.646)	(25.292)
	<u>(674.443)</u>	<u>(12.646)</u>	<u>(25.292)</u>
London InterBank Offered Rate ("Libor")			
Empréstimos e financiamentos	(4.095.597)	(18.448)	(36.897)
Derivativos <i>swaps</i>	(3.572)	8.038	8.931
	<u>(4.099.169)</u>	<u>(10.410)</u>	<u>(27.966)</u>

4.5. Instrumentos financeiros derivativos

A SPC apura o valor justo dos contratos derivativos e reconhece que tais valores podem ser diferentes dos valores realizados em uma eventual liquidação antecipada. A divergência no valor pode ocorrer por condições de liquidez, custo de desmonte, interesse da contraparte na liquidação antecipada, dentre outros aspectos. Os valores reportados pela SPC estão embasados em cálculo realizado por consultoria externa especializada, revisados pela Administração da SPC.

a) Derivativos em aberto por tipo de contrato

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, as posições consolidadas de derivativos em aberto são assim apresentadas:

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Consolidado	Valor de referência (nocial) em US\$		Valor justo	
	31/3/2017	31/12/2016	31/3/2017	31/12/2016
Hedge de fluxo de caixa				
Hedge cambial				
Zero cost collar (R\$ x US\$)	775.000	800.000	125.079	123.122
NDF (MXN x US\$)	36	331	(12)	95
Subtotal	775.036	800.331	125.067	123.217
Hedge de Commodities				
Bunker (petróleo)	-	1.526	-	2.861
Subtotal	-	1.526	-	2.861
Hedge de dívida				
Hedge cambial				
Swap CDI x Fixed (US\$)	291.725	291.725	37.052	709
Swap CDI x Libor (US\$)	150.000	150.000	(145.241)	(157.773)
Swap Fixed (US\$) x CDI	-	29.500	-	(5.668)
Subtotal	441.725	471.225	(108.189)	(162.732)
Hedge de juros				
Swap Libor x Fixed (US\$)	46.312	46.312	(3.572)	(3.627)
Swap Cupom x Fixed (US\$)	-	220.000	-	12.983
Subtotal	46.312	266.312	(3.572)	9.356
Resultado total em derivativos	1.263.073	1.539.394	13.306	(27.298)
Classificação contábil				
No ativo circulante			279.760	367.145
No ativo não circulante			43.854	77.035
No passivo circulante			(174.902)	(250.431)
No passivo não circulante			(135.406)	(221.047)
			13.306	(27.298)

O valor justo não representa a obrigação de desembolso imediato ou recebimento de caixa, uma vez que tal efeito somente ocorrerá nas datas de verificação contratual ou de vencimento de cada operação, quando será apurado o resultado conforme o caso e as condições de mercado nas referidas datas.

Os contratos em aberto em 31 de março de 2017 são operações de mercado de balcão, sem nenhum tipo de margem de garantia ou cláusula de liquidação antecipada forçada por variações provenientes de marcação a mercado.

Não houve alteração relevante na descrição de cada um dos contratos vigentes e nos respectivos riscos protegidos em relação aqueles divulgados na Nota explicativa 4 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

b) Valor justo por cronograma de vencimentos

O cronograma de vencimentos dos derivativos está demonstrado a seguir:

Vencimentos de derivativos	Valor justo	
	31/3/2017	31/12/2016
Em 2017	56.177	113.957
Em 2018	18.012	(40.936)
Em 2019	(24.937)	(49.690)
Em 2020	(35.946)	(50.629)
	<u>13.306</u>	<u>(27.298)</u>

c) Posição ativa e passiva dos derivativos em aberto

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro 2016, as posições consolidadas de derivativos em aberto são apresentadas a seguir:

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

		Valor de referência (nocional)		Valor justo	
Consolidado	Moeda	31/3/2017	31/12/2016	31/3/2017	31/12/2016
Hedge de dívida					
Ativo					
Swap CDI x <i>Fixed</i> (US\$)	R\$	950.000	950.000	66.108	73.590
Swap CDI x Libor (US\$)	R\$	331.335	331.335	352.170	347.900
Swap <i>Fixed</i> (US\$) x CDI	US\$	-	29.500	-	95.447
Swap Libor x <i>Fixed</i> (US\$)	US\$	46.312	46.312	146.490	149.210
Swap Cupom x <i>Fixed</i> (US\$)	US\$	-	220.000	-	88.682
Subtotal				564.768	754.829
Passivo					
Swap CDI x <i>Fixed</i> (US\$)	US\$	291.725	291.725	(29.056)	(72.881)
Swap CDI x Libor (US\$)	US\$	150.000	150.000	(497.411)	(505.673)
Swap <i>Fixed</i> (US\$) x CDI	R\$	-	100.374	-	(101.115)
Swap Libor x <i>Fixed</i> (US\$)	US\$	46.312	46.312	(150.062)	(152.837)
Swap Cupom x <i>Fixed</i> (US\$)	US\$	-	220.000	-	(75.699)
Subtotal				(676.529)	(908.205)
Total de contratos de swap				(111.761)	(153.376)
Hedge de fluxo de caixa					
Zero cost collar (US\$ x R\$)	US\$	775.000	800.000	125.079	123.122
NDF (MXN x US\$)	US\$	36	331	(12)	95
Subtotal				125.067	123.217
Hedge de commodities					
Bunker (petróleo)	US\$	-	1.526		2.861
Subtotal				-	2.861
Resultado total em derivativos				13.306	(27.298)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

d) Derivativos liquidados

No período de três meses findo em 31 de março de 2017 e de 2016, as posições consolidadas de derivativos liquidadas são apresentadas a seguir:

Consolidado	Valores de liquidação (acumulado em)	
	31/3/2017	31/3/2016
Hedge de fluxo de caixa		
Hedge cambial		
NDF (R\$ x US\$)	-	(80.296)
NDF (MXN x US\$)	50	(50)
NDF (ARS x US\$)	-	18.869
Subtotal	50	(61.477)
Hedge de Commodities		
Celulose	-	(475)
Bunker (petróleo)	2.631	(4.441)
Subtotal	2.631	(4.916)
Hedge de dívida		
Hedge cambial		
Swap Fixed (US\$) x CDI	(8.809)	-
Subtotal	(8.809)	-
Hedge de juros		
Swap Cupom x Fixed (US\$)	15.824	3.715
Subtotal	15.824	3.715
Resultado total de derivativos ^(a)	9.696	(62.678)

^(a) Em 31 de março de 2017, o montante de R\$87.258 (31 de março de 2016, o montante era de R\$29.080) refere-se ao recebimento de venda de prêmios de derivativos em aberto que não está apresentado no quadro acima.

4.6 Gestão do capital

O objetivo principal da administração de capital da SPC é assegurar que se mantenha uma classificação de crédito forte, além de mitigar riscos que possam impactar a disponibilidade de capital aplicado no desenvolvimento dos negócios.

A SPC monitora de forma constante indicadores relevantes como: i) índice de alavancagem financeira consolidado, expresso pela razão de dívida total líquida pelo EBITDA (*"Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization"*) ajustado; ii) gestão de *covenants* financeiros contratuais, mantendo margem de segurança para que não sejam excedidos. A Administração prioriza captações na mesma moeda de sua principal fonte de geração de caixa, buscando dessa forma um *hedge* natural no longo prazo para seu fluxo de caixa. A SPC

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Empréstimos e financiamentos	13.816.266	14.013.738	811	959
(-) Caixa e aplicações financeiras	(4.103.876)	(3.735.193)	(29.991)	(33.805)
Dívida Líquida	9.712.390	10.278.545	(29.180)	(32.846)
Patrimônio líquido pertencente aos acionistas não controladores	7.032.718	6.723.408	-	-
Patrimônio líquido pertencente aos controladores	3.616.709	3.467.541	3.616.709	3.467.541
Patrimônio líquido e dívida líquida	20.361.817	20.469.494	3.587.529	3.434.695

4.7 Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros e outros itens das informações trimestrais que foram avaliados pelo valor justo estão apresentados de acordo com os níveis definidos a seguir:

- Nível 1 – Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2 – *Inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivado dos preços); e
- Nível 3 – *Inputs* para o ativo ou passivo, que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Consolidado	31/03/2017			
	Valor justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	1.040.558	588.755	451.803	-
Aplicações Financeiras	3.063.318	-	3.063.318	-
Derivativos a receber	323.614	-	323.614	-
Ativo biológico ^(a)	4.141.518	-	-	4.141.518
	8.569.008	588.755	3.838.735	4.141.518
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	14.630.827	-	14.630.827	-
Compromissos com aquisição de ativos	746.430	-	746.430	-
Derivativos a pagar	310.308	-	310.308	-
	15.687.565	-	15.687.565	-

Consolidado	31/12/2016			
	Valor justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	1.654.578	833.077	821.501	-
Aplicações Financeiras	2.080.615	-	2.080.615	-
Derivativos a receber	444.180	-	444.180	-
Ativo biológico ^(a)	4.072.528	-	-	4.072.528
	8.251.901	833.077	3.346.296	4.072.528
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	14.335.784	-	14.335.784	-
Compromissos com aquisição de ativos	700.754	-	700.754	-
Derivativos a pagar	471.478	-	471.478	-
	15.508.016	-	15.508.016	-

(a) A movimentação do valor justo dos ativos biológicos está demonstrada na Nota explicativa 13. Demais detalhamentos das premissas aplicadas na mensuração do seu valor estão divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

4.8 Garantias

Em 31 de março de 2017, a SPC possuía garantias vinculadas a operações de contas a receber consolidado referente a exportações no montante de US\$300 milhões (corresponde nessa data a R\$940.472).

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Caixa e bancos				
No Brasil	16.909	5.579	132	14
No Exterior	537.087	787.888	-	-
	553.996	793.467	132	14
Aplicações financeiras				
No Brasil	484.219	861.111	29.859	33.791
No Exterior	2.343	-	-	-
	486.562	861.111	29.859	33.791
	1.040.558	1.654.578	29.991	33.805

As aplicações financeiras em moeda nacional são de baixo risco e correspondem a aplicações indexadas pelo Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"). Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, as taxas de remuneração variavam entre 94% e 110%, respectivamente.

6. Aplicações financeiras – consolidado

	Taxa média de remuneração anual (%)	31/03/2017	31/12/2016
	CDI)		
Fundos de investimento			
Itaú Investment Grade (a)	105,10%	690.922	667.463
Itaú Referenciado DI (a)	102,04%	1.008.277	713.092
Itaú Referenciado (a)	105,00%	447.637	-
Bradesco (b)	100,38%	136.048	132.027
Santander Master RF(b)	105,27%	30.046	-
Fundo de Investimento Creditório ("FIDC") (c)		3.000	-
		2.315.930	1.512.582
Aplicações financeiras			
Certificado de depósitos bancários ("CDB")	101,89%	747.388	568.033
		3.063.318	2.080.615

(a) Em 31 de março de 2017, no Consolidado, participam no fundo de investimento de mercado SPC (97,3%), Futuragene Brasil (0,97% de cotas), Paineiras (1,16% de cotas), Ondurman e Amulya (0,57% de cotas somadas). (31 de dezembro de 2016 eram de 95,55%, 1,8%, 1,8%, e 0,85% do total de cotas somadas), respectivamente.

(b) Em 31 de março de 2017, apenas a SPC participa no fundo de investimento de mercado.

(c) No período de três meses findo em 31 de março de 2017, a SPC iniciou a operação com o FIDC, o montante da aplicação financeira foi de R\$3.000 (Nota Explicativa 7.4). Esse capital alocado no FIDC é uma garantia exigida por contrato sob forma de cota subordinada e não visa rentabilidade como as demais aplicações, por isso não possui "Taxa média de remuneração anual".

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Os fundos de investimento alocam os recursos em instrumentos de renda fixa, diversificados entre títulos de instituições privadas e títulos públicos. As carteiras de investimento são frequentemente monitoradas pela SPC afim de verificar a aderência à política de investimentos, que visa baixo risco e alta liquidez dos títulos.

Os fundos de investimento operam com liquidez diária, perfil conservador e disponível para venda. A política de investimentos visa alocar os recursos em instituições financeiras de primeira linha com alta avaliação de *ratings* para evitar riscos de crédito da contraparte. A SPC utiliza a média dos *ratings* de duas ou mais agências classificadoras para a tomada de decisão. As aplicações são distribuídas entre as instituições financeiras, evitando concentrações.

7. Contas a receber de clientes – consolidado

7.1 Composição dos saldos

	31/03/2017	31/12/2016
Cientes no País		
- Terceiros	608.732	667.838
- Partes relacionadas (a)	33.665	32.759
Cientes no Exterior		
- Terceiros	1.020.540	958.979
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(34.039)	(37.017)
	1.628.898	1.622.559
Parcela classificada no ativo circulante	1.628.676	1.622.337
Parcela classificada no ativo não circulante	222	222

(a) Nota explicativa 11

7.2 Títulos vencidos

Valores vencidos:		
Vencidos até 30 dias	72.535	69.801
Vencidos entre 31 e 60 dias	11.579	12.824
Vencidos entre 61 e 90 dias	9.193	6.537
Vencidos entre 91 e 120 dias	4.314	6.968
Vencidos entre 121 e 180 dias	11.495	3.518
Acima de 180 dias	46.059	57.040
	155.175	156.688
% tota de recebíveis sem PCLD	9%	9%

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

7.3 Movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa

	31/03/2017	31/03/2016
Saldo inicial	(35.309)	(45.024)
Créditos provisionados no período	(3.514)	(1.779)
Créditos recuperados no período	10	993
Créditos baixados definitivamente da posição	5.078	-
Variação cambial	(304)	84
Saldos finais	(34.039)	(45.726)

A SPC em suas operações comerciais mantém garantias para os títulos vencidos, por meio de apólices de seguro de crédito, cartas de crédito e garantias reais. Parte dessas se equivalem a necessidade de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, conforme política de crédito divulgada nas demonstrações financeiras de 2016 (Nota explicativa 4.3).

7.4 Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (“FIDC”)

Em março de 2017, foram iniciadas as operações do FIDC, com a finalidade específica de adquirir direitos creditórios originados nas vendas a prazo realizadas pela SPC, de modo a garantir uma maior disponibilidade de crédito aos clientes do mercado interno. O fundo é constituído sob a forma de condomínio fechado e seu funcionamento é regido pela Resolução do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) nº 2907/2001 e pelas instruções CVM nº 356/01 e 531/13.

O FIDC será constituído por 100.000 quotas no montante de R\$100.000, sendo 97.000 quotas seniores de titularidade do Banco Rabobank (Coordenador Líder do Fundo) no montante de R\$97.000, e 3.000 quotas subordinadas, de titularidade da SPC no montante de R\$3.000. O fundo tem prazo estimado de 2 anos, podendo ser renovado. O período para distribuição das quotas seniores será de 6 (seis) meses.

Em 31 de março de 2017 o patrimônio do FIDC é constituído de 18.137 quotas, das quais 15.137 são quotas seniores e 3.000 quotas subordinadas, no montante de R\$15.250 e R\$3.000, respectivamente. A participação da SPC no fundo é apresentada na rubrica de aplicações financeiras. As operações de cessão de direitos creditórios realizados pela SPC ao FIDC, somam o montante de R\$6.777 e estão registrados em clientes a receber e empréstimos e financiamentos, neste líquido de custo de transação.

No período findo em 31 de março de 2017 o montante registrado como despesa financeira, referente a taxa de desconto aplicada era de R\$113.

A SPC atua como agente de cobrança em caso de inadimplência dos direitos creditórios, mantendo o gerenciamento contínuo da carteira após sua transferência para o fundo.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

8. Estoques – consolidado

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Produtos acabados		
Celulose		
- País	73.056	82.532
- Exterior	223.290	263.681
Papel		
- País	206.249	210.326
- Exterior	87.856	69.043
Produtos em elaboração	61.504	57.708
Matérias-primas	396.476	427.783
Materiais de almoxarifado e outros	174.424	173.855
Adiantamento a fornecedores	30.573	28.215
	<u>1.253.428</u>	<u>1.313.143</u>

Em 31 de março de 2017, os estoques estão líquidos do saldo com provisões para perdas nos montantes de R\$27.987 (31 de dezembro de 2016, o montante era de R\$28.206). As adições e reversões de provisão e baixas diretas foram reconhecidas no resultado na rubrica de custos com produtos vendidos em 31 de março de 2017 e de 2016, nos montantes de R\$573 e R\$720, respectivamente.

Não foram disponibilizados itens dos estoques para penhor ou garantia a passivos para os períodos apresentados.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

9. Tributos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
IRPJ e CSLL - antecipação e impostos retidos	246.729	286.324	3.552	4.180
PIS e COFINS - sobre aquisição de imobilizado (a)	64.731	62.232	-	-
PIS e COFINS - demais operações	19.002	23.777	15	16
ICMS - sobre aquisição de imobilizado	64.968	68.393	-	-
ICMS - demais operações (b)	309.461	301.578	-	-
Outros impostos e contribuições (c)	55.116	48.665	-	-
Provisão para perdas de crédito de ICMS	(11.418)	(11.401)	-	-
	748.589	779.568	3.567	4.196
 Total do ativo circulante	409.583	430.032	3.567	4.196
Total do ativo não circulante	339.006	349.536	-	-

(a) Créditos com realização vinculada ao prazo de depreciação do ativo correspondente.

(b) Créditos com disponibilidade para consumo imediato. A SPC está realizando os créditos por meio de transferências a terceiros ("venda de créditos"), após homologação e liberação da Secretaria da Fazenda e através do consumo em suas operações no mercado interno de papel já iniciadas e em andamento nos Estados da Bahia e Maranhão.

(c) Em 31 de março de 2017, inclui o montante de R\$35.768, referente a créditos do Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras ("Reintegra"). (31 de dezembro, o montante era de R\$32.514).

10. Adiantamento a fornecedores - consolidado

10.1 Programa de fomento

O Programa de fomento consiste em um sistema de parceria incentivada à produção florestal regional, onde produtores independentes plantam eucalipto em suas próprias terras para o fornecimento de produto agrícola (madeira) à SPC. O objetivo é atuar de forma a desenvolver socialmente e economicamente as regiões onde a SPC atua.

A SPC fornece mudas de eucalipto, subsídio em insumos, além de adiantamento em espécie, não estando estes últimos sujeitos a avaliação pelo valor presente uma vez que serão liquidados, preferencialmente, em mercadorias. Adicionalmente, a SPC apoia os produtores através de assessoria técnica em manejo florestal, porém não tem controle conjunto nas decisões efetivamente implementadas.

Ao final dos ciclos de produção a SPC tem assegurado com os participantes contratualmente uma oferta de compra dos produtos agrícolas (madeira) por valores em bases de mercado, dos quais são abatidos os valores subsidiados anteriormente no momento da transação, entretanto,

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

não impede que os produtores negociem a produção com outros participantes de mercado, desde que os valores incentivados sejam quitados.

Em 31 de março de 2017, o saldo dos adiantamentos de recursos financeiros e de insumos para fomentados totalizaram os montantes de R\$246.166 (31 de dezembro de 2016, o montante era de R\$232.992), classificados no balanço de acordo com a expectativa de realização, entre circulante e não circulante.

10.2 Adiantamento para compra de produto acabado

Em 31 de março de 2017, a SPC possuía operações de adiantamento para compra de produto acabado através de sua controlada Suzano Trading no montante de US\$107 milhões (equivalente a R\$337.479).

11. Partes relacionadas

11.1 Saldos e transações no período de três meses findo em 31 de março de 2017

Partes relacionadas	Natureza da Principal Operação	Ativo		Passivo	Resultado		
		Circulante	Não circulante	Circulante	Receitas (despesas)		
Com partes relacionadas							
Central Distribuidora de Papéis Ltda.	Venda de papel	3.608	(1)	-	4.056	(1)	
Mabex Representações e Participações Ltda.	Serviços de aeronave	-	-	-	(18)		
Lazam-MDS Corretora e Adm.de Seguros S.A.	Consultoria e assessoria em seguros	-	-	-	(89)		
Instituto Ecofuturo	Serviços sociais	-	-	-	(880)		
Ibema Companhia Brasileira de Papel	Venda de celulose	29.786	(1)	13.000	6.474	12.348	(1)
Bexma Comercial Ltda.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	-	1.253	(2)
Ficus Empreendimentos e Participacoes S.A.	Outras despesas	-	-	-	68	-	
Empreendimentos Imobiliários BVF Ltda.	Outras despesas	-	-	-	67	-	
Empreendimentos Imobiliários Imofors Ltda.	Outras despesas	-	-	-	135	-	
Taba Consultores Associados Ltda.	Consultoria e assessoria	-	-	-	-	(222)	
SPLF Investimentos e Participações Ltda.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	-	514	(2)
BS Participações S.A.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	-	199	(2)
HiperStream Sistemas e Tecnologia da Informação Ltda.	Compartilhamento de despesas	-	-	2	-	77	(2)
Bizma Investimentos Ltda.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	-	258	(2)
IPLF Holding S.A.	Mútuo	-	12.034	-	-	-	
Acionistas	Dividendos a pagar	-	-	128.770	(4)	-	
		33.394	25.036	135.514		17.496	
Com empresas controladas diretas							
Suzano Papel e Celulose S.A.	Concessão de fianças e gastos administrativos	-	163	(3)	-	3.595	(3)
Suzano Papel e Celulose S.A.	Dividendos a receber	117.342	(5)	-	-	-	
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	-	250	(2)
Premesa S.A.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	-	105	(2)
		117.342	163	-	-	3.950	

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

11.2 Saldos patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e transações no período de três meses findo em 31 de março de 2016

Partes relacionadas	Natureza da Principal Operação	Ativo		Passivo	Resultado
		Circulante	Não circulante	Circulante	Receitas (despesas)
Com partes relacionadas					
Central Distribuidora de Papéis Ltda.	Venda de papel	9.036 (1)	-	-	11.333 (1)
Mabex Representações e Participações Ltda.	Serviços de aeronave	-	-	-	(277)
Lazam-MDS Corretora e Adm.de Seguros S.A.	Consultoria e assessoria em seguros	-	-	-	(77)
Instituto Ecoluturo	Serviços sociais	-	-	400	(875)
Ibema Companhia Brasileira de Papel	Venda de celulose	22.441 (1)	13.000	7.591	31.920 (1)
Bexma Comercial Ltda.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	1.575 (2)
Futuragene PLC.	Compartilhamento de despesas	259	-	-	-
CPMais Serviços de Consultoria em Meio Ambiente Ltda.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	395 (2)
Ficus Empreendimentos e Participacoes S.A.	Compartilhamento de despesas	-	-	49	-
Empreendimentos Imobiliários BVF Ltda.	Outras despesas	-	-	49	-
Empreendimentos Imobiliários Imofors Ltda.	Outras despesas	-	-	97	-
Taba Consultores Associados Ltda.	Consultoria e assessoria	-	-	-	(222)
SPLF Investimentos e Participações Ltda.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	498 (2)
IPLF Holding S.A.	Compartilhamento de despesas	11	12.034	-	-
Acionistas	Dividendos a pagar	-	-	128.770 (4)	-
		31.747	25.034	136.956	44.270
Com empresas controladas diretas					
Suzano Papel e Celulose S.A.	Concessão de fianças e gastos administrativos	-	31 (3)	1.000	5.349 (3)
Suzano Papel e Celulose S.A.	Dividendos a receber	117.342 (5)	-	-	-
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	108 (2)
Premesa S.A.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	314 (2)
		117.342	31	1.000	5.771

- 1) Operações comerciais de venda de papel e celulose;
- 2) Compartilhamento de despesas com serviços administrativos;
- 3) Avais e fianças sobre garantias prestadas em favor da SPC e compartilhamento de despesas;
- 4) Dividendos creditados pela Companhia aos seus acionistas.
- 5) Dividendos a receber da SPC.

11.3 Remunerações dos administradores

Em 31 de março de 2017 e de 2016, as despesas com a remuneração do pessoal-chave da Administração, o que inclui o Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria e determinados executivos, reconhecidas no resultado do período, totalizaram os montantes de R\$41.493 no Consolidado e R\$4.647 na Controladora (31 de março de 2016, os montantes eram de R\$40.808 e R\$4.552, respectivamente).

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Benefícios de Curto Prazo				
Salário ou Pró-Labore	6.640	6.601	1.056	1.062
Benefícios Direto ou Indireto	611	594	79	104
Bônus	6.711	6.264	1.348	1.511
	13.962	13.459	2.483	2.677
Benefícios de Longo Prazo				
Plano de Remuneração baseado em Ações	27.531	27.349	2.164	1.875
	27.531	27.349	2.164	1.875
Total	41.493	40.808	4.647	4.552

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Os benefícios de curto prazo incluem remuneração fixa (salários e honorários, férias e 13º salário), encargos sociais (contribuições para seguridade social - INSS parte empresa) e remunerações variáveis como participação nos lucros, bônus e benefícios (assistência médica, vale refeição, vale alimentação, seguro de vida e previdência privada).

Os benefícios de longo prazo incluem o plano de opções de compra de ações e ações fantasma, destinados aos executivos e membros chaves da administração, conforme regulamentos específicos (Nota explicativa 21).

12. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia e suas controladas, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinado em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, que não possuem prazo prescricional.

Os saldos do imposto de renda e da contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Prejuízo fiscal	684.713	697.679	3.758	2.869
Base negativa da contribuição social	76.710	82.232	1.353	1.033
Provisão para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	90.507	85.739	7.862	7.129
Provisões operacionais e para perdas diversas	183.100	184.444	1.127	3.645
Provisão para não recuperação de ágio	158.921	158.921	-	-
Ativos biológicos - valor justo	17.937	18.895	-	-
Perdas com derivativos	104.390	156.804	-	-
Demais diferenças temporárias	88.616	94.380	-	-
Ativo não circulante	1.404.894	1.479.094	14.100	14.676
Agio - aproveitamento fiscal sobre ágio não amortizado contabilmente	163.445	162.671	-	-
Variação cambial - tributação pelo regime de caixa (a)	73.329	-	-	-
Imobilizado - ajuste de custo atribuído	1.599.798	1.608.733	-	-
Depreciação acelerada incentivada	1.108.374	1.100.239	-	-
Ganhos com derivativos	110.994	143.459	-	-
Outras diferenças temporárias	3.485	3.734	-	-
Passivo não circulante	3.059.425	3.018.836	-	-
Total líquido ativo não circulante	18.690	19.354	14.100	14.676
Total líquido passivo não circulante	1.673.221	1.559.096	-	-

(a) Companhia adotou a partir de 01 de janeiro de 2017 a variação cambial pelo regime de caixa para tributação do IRPJ e da CSLL.

A composição do prejuízo fiscal acumulado e da base negativa da contribuição social da Companhia e de suas controladas está abaixo demonstrada:

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Prejuízos fiscais	2.752.931	2.803.836	15.033	11.477
Base negativa da contribuição social	863.208	923.607	15.033	11.477

12.1 Reconciliação dos efeitos do imposto de renda e contribuição social no resultado

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	592.956	1.639.202	150.827	372.871
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal nominal de 34%	(201.605)	(557.329)	(51.281)	(126.776)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
Incentivo fiscal - redução SUDENE ^(a)	19.097	89.225	-	-
IR e CSLL sobre resultado de participações societárias	(6.354)	(23.669)	50.705	125.391
Resultados tributados com alíquotas vigentes diferentes da nominal	32.822	(3.462)	-	-
Crédito reintegra	8.164	582	-	-
Tributação sobre juros em transações com controladas "Thin Cap" - IN SFRB 1.154/2011	(3.252)	-	-	-
Outros	6.702	(17.420)	(1)	-
Imposto de renda				
Corrente	(15.654)	(4.969)	-	-
Diferido	(85.862)	(348.500)	(424)	(1.018)
	(101.516)	(353.469)	(424)	(1.018)
Contribuição social				
Corrente	(14.049)	(84.398)	-	-
Diferido	(28.861)	(74.206)	(153)	(367)
	(42.910)	(158.604)	(153)	(367)
Despesa de imposto de renda e contribuição social nos exercícios	(144.426)	(512.073)	(577)	(1.385)
Alíquota efetiva da despesa com IRPJ e CSLL	24,36%	31,24%	0,38%	0,37%

(a) Utilização do benefício de redução de 75% calculado com base no Lucro da Exploração das unidades de Mucuri/BA e de Imperatriz/MA.

Na SPC a despesa de imposto de renda diferido no período é composta por: i) utilização do benefício fiscal da Depreciação Acelerada Incentivada ("DAI"), sendo o imposto de renda diferido no montante de R\$8.134 e ii) créditos fiscais sobre consumo de prejuízos fiscais e sobre diferenças temporárias no montante de R\$77.289.

Para a contribuição social diferida a despesa na SPC é composta por: i) realização de créditos fiscais sobre base negativa no montante de R\$5.842 e ii) realização de créditos fiscais sobre diferenças temporárias no montante de R\$22.860.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

13. Ativos biológicos – consolidado

Os ativos biológicos da SPC são compostos substancialmente de florestas de eucalipto de reflorestamento utilizadas para o abastecimento de madeira das fábricas de celulose e papel.

A seguir a movimentação dos saldos no período findo:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2015	4.130.508
Adições (a)	1.426.699
Exaustão no período	(565.331)
Perda na atualização do valor justo (d)	(780.666)
Alienações (b)	(24.341)
Outras baixas (c)	(114.341)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	4.072.528
Adições (a)	200.323
Exaustão no período	(122.566)
Alienações (b)	(4.043)
Outras baixas (c)	(4.724)
Saldo em 31 de março de 2017	4.141.518

(a) Adições - Em 31 de março de 2017, no consolidado da SPC foram eliminados os custos com arrendamento de terras incorridos com controladas no montante de R\$5.666 (31 de dezembro de 2016, o montante era de R\$21.789);

(b) Alienações - Os montantes referem-se a transações de vendas de florestas de eucalipto realizadas no período.

(c) Outras baixas - Representam as perdas florestais decorrentes de incêndios, pragas, abortos de plantio por déficit hídrico e/ou demais causas relacionadas à formação florestal. Em 31 de dezembro de 2016, a SPC reconheceu perdas com incêndios, principalmente nas regiões de Urbano Santos no Estado do Maranhão e na região de Teresina no Piauí. Em 31 de março de 2017 no consolidado, realizou-se a baixa de R\$2.970 referente a empresa Comercial Agrícola Paineiras.

(d) Ajuste do valor justo – A perda apurada é composta, principalmente, pela redução do IMA nas regiões do Piauí e Maranhão, redução do preço médio da madeira no mercado de São Paulo e demais efeitos econômicos e do giro operacional das florestas.

O valor justo das florestas de eucalipto é determinado semestralmente partir de 2017 através do método da renda ("*Income Approach*") utilizando o modelo Fluxo de Caixa Descontado.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

14. Investimentos

Posição e movimentação dos investimentos em controladas :

	Suzano Papel e Celulose S.A. (1)	Premesa S.A.	Nemonorte Imóveis e Part. Ltda.	Total
a) Participação no capital em 31 de março de 2017				
Quantidade de ações ou cotas possuídas				
Ações ordinárias	364.349.459	20.970	-	
Ações preferenciais	3.262.775	-	-	
Cotas	-	-	136.911	
Capital votante	99,99%	99,17%	83,33%	
Capital total	33,66%	99,17%	83,33%	
b) Informações das controladas em 31 de março de 2017				
Ativo	29.431.513	7.809	1.411	
Passivo	18.830.144	280	397	
Patrimônio líquido	10.601.369	7.529	1.014	
Capital social	6.241.753	5.300	164	
Resultado do exercício	450.147	(158)	(357)	
c) Investimentos				
Saldos em 31 de dezembro de 2015	3.020.220	8.250	1.720	3.030.190
Equivalência patrimonial	538.973	(627)	(577)	537.769
Dividendos (2)	(209.691)	-	-	(209.691)
Participação no ajuste de avaliação patrimonial (3)	(27.288)	-	-	(27.288)
Perda na variação de participação (4)	(2.235)	-	-	(2.235)
Recebimento de ações por cisão (5)	22.296	-	-	22.296
Ganho na variação de participação pela cisão (6)	78.103	-	-	78.103
Saldos em 31 de dezembro de 2016	3.420.378	7.623	1.143	3.429.144
Equivalência patrimonial	149.585	(156)	(298)	149.131
Participação no ajuste de avaliação patrimonial (3)	(1.694)	-	-	(1.694)
Perda na variação de participação (4)	612	-	-	612
Saldos em 31 de março de 2017	3.568.881	7.467	845	3.577.193

(1) Última cotação em bolsa por ação preferencial "A" nominativa – R\$ 13,26 em 31 de março de 2017, o valor de mercado desse investimento naquela data era de R\$ 4.874.538;

(2) Dividendos classificados no fluxo de caixa como atividade de investimentos;

(3) Participação no ajuste de avaliação patrimonial, decorrente de alterações de participação acionária, ganho atuarial e variação cambial reconhecida pela controlada;

(4) Perda na variação de participação, substancialmente decorrente da movimentação de ações em tesouraria na SPC;

(5) Incorporação de 10 milhões de ações ON vertidas por instrumento de cisão parcial da IPLF Holding S.A., em 31/08/2016 (nota explicativa 23.1);

(6) Ganho de participação decorrente da incorporação de 10 milhões de ações ON vertidas por instrumento de cisão parcial da IPLF Holding S.A., em 31/08/2016.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

15. Imobilizado – consolidado

	Edificações	Máquinas e Equipamentos	Outros Ativos	Terrenos e Fazendas	Obras em Andamento	Total
Taxa média anual de depreciação	3,87%	5,32%	17,70%	-	-	-
Custo						
Saldos em 31 de dezembro de 2015	2.626.508	15.065.858	285.775	4.336.092	216.506	22.530.739
Transferências	59.153	278.749	17.609	229.269	(584.780)	-
Transferências entre outros ativos	(b) -	32.593	-	-	(27.577)	5.016
Adições	(22)	88.561	11.154	(80)	783.074	882.687
Baixas	(a) (1.774)	(120.191)	(12.790)	(4.159)	-	(138.914)
Provisão para perdas ("impairment")	-	-	-	(192.538)	-	(192.538)
Capitalização de juros	-	-	-	-	3.448	3.448
Saldos em 31 de dezembro de 2016	2.683.865	15.345.570	301.748	4.368.584	390.671	23.090.438
Transferências	834	10.088	(4.421)	96	(6.597)	-
Transferências entre outros ativos	(b) -	(14.355)	(3.129)	-	37	(17.447)
Adições	13	24.774	1.258	1.656	124.249	151.950
Baixas	(a) (44)	(4.866)	(72)	(12.822)	-	(17.804)
Capitalização de juros	-	-	-	-	1.062	1.062
Saldos em 31 de março de 2017	2.684.668	15.361.211	295.384	4.357.514	509.422 (c)	23.208.199
Depreciação						
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(685.719)	(5.330.746)	(167.659)	-	-	(6.184.124)
Transferências	(41)	1.830	(1.789)	-	-	-
Baixas	(a) 759	111.525	12.552	-	-	124.836
Depreciações	(77.723)	(691.552)	(26.149)	-	-	(795.424)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(762.724)	(5.908.943)	(183.045)	-	-	(6.854.712)
Transferências	-	(33)	33	-	-	-
Baixas	(a) 32	2.884	70	-	-	2.986
Depreciações	(19.562)	(175.966)	(6.984)	-	-	(202.512)
Saldos em 31 de março de 2017	(782.254)	(6.082.058)	(189.926)	-	-	(7.054.238)
Valor residual						
Saldos em 31 de março de 2017	1.902.414	9.279.153	105.458	4.357.514	509.422 (c)	16.153.961
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.921.141	9.436.627	118.703	4.368.584	390.671	16.235.726

a) Os valores de baixas da SPC incluem, além das baixas por alienação, baixas por obsolescência e sucateamento;

b) Inclui transferências na SPC entre as rubricas de estoque, intangível e em 2017, também a ativos não-correntes a venda, sendo: i) Carretas Gafor e SJC (R\$6.258); e ii) Máquinas Florestais Tigercats (R\$12.884).

c) O saldo de obras em andamento na SPC decorre dos investimentos realizados em consonância com sua estratégia para maximizar o retorno para os acionistas. Em 31 de março de 2017, i) negócios adjacentes R\$303.080; ii) competitividade estrutural R\$154.627; e iii) demais investimentos R\$51.715 (31 de dezembro de 2016, i) negócios adjacentes R\$143.677; ii) competitividade estrutural R\$187.626; e iii) demais investimentos R\$59.368).

A classe de máquinas e equipamentos da SPC considera os montantes reconhecidos a título de arrendamento mercantil financeiro descritos na Nota explicativa 18.2.

15.1 Bens dados em garantia

Em 31 de março de 2017, a SPC e suas controladas tinham bens do imobilizado dados como garantia em operações de empréstimos e processos judiciais, no montante de R\$10.205.004 (31 de dezembro de 2016, o montante era de R\$11.155.204).

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

15.2 Despesas capitalizadas

No período findo em 31 de março de 2017, foram capitalizados juros na SPC, no montante de R\$1.062 referente aos recursos utilizados para investimento em negócios adjacentes e em competitividade estrutural (31 de dezembro de 2016, o montante era de R\$3.448 referente aos mesmos investimentos).

16. Intangível – consolidado

16.1 Ágio

A SPC apurou ágio na aquisição da Vale Florestar, investimento já incorporado, e, na Paineiras Logística, nos montantes de R\$45.435 e R\$10, respectivamente.

O ágio apurado da Vale Florestar é atribuível principalmente às sinergias operacionais relacionadas ao manejo florestal das áreas assumidas através de contratos de arrendamento de terras por até 3 ciclos (21 anos).

16.2 Ativos intangíveis com vida útil definida

	Relacionamento com clientes	Marcas e patentes	Software	Acordo de pesquisa e desenvolvimento	Outros	Total
Vida útil em anos	5,0	10,0	5,0	18,8	11,8	
Custo de aquisição	22.617	1.635	120.718	196.023	4.691	345.684
Amortização acumulada	(22.617)	(920)	(49.533)	(94.976)	(3.495)	(171.541)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	-	715	71.185	101.047	1.196	174.143
Aquisições	-	-	76	-	-	76
Ajuste de conversão de moeda estrangeira	-	-	-	(2.818)	-	(2.818)
Amortização	-	(27)	(5.211)	(2.043)	-	(7.281)
Transferências e outros	-	-	(37)	-	-	(37)
Saldo contábil	-	688	66.013	96.186	1.196	164.083
Custo de aquisição	22.617	1.635	120.757	193.205	4.691	342.905
Amortização acumulada	(22.617)	(947)	(54.744)	(97.019)	(3.495)	(178.822)
Saldos em 31 de março de 2017	-	688	66.013	96.186	1.196	164.083

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

17. Empréstimos e financiamentos – consolidado

		Indexador	Taxa média anual de juros em 31.12.17	Vencimentos	31/03/2017	31/12/2016
Controlada direta Suzano Papel e Celulose S.A. - Consolidado						
Imobilizado:						
BNDES - Finem	(a) (b)	Taxa fixa / TJLP	8,12%	2017 a 2026	924.711	1.096.648
BNDES - Finem	(b)	Cesta de moedas / US\$	6,56%	2017 a 2023	409.099	490.718
BNDES - Finame	(a)	Taxa fixa / TJLP	4,58%	2018 a 2024	17.687	18.548
FNE - BNB	(b)	Taxa fixa	5,13%	2017 a 2024	205.378	218.937
FINEP	(b)	Taxa fixa	4,12%	2017 a 2020	31.591	35.263
Arrendamento mercantil financeiro		CDI / US\$		2017 a 2022	21.927	23.632
Financiamentos de Importações / ECA	(b) (c)	US\$ / Libor	2,98%	2017 a 2022	1.058.229	1.078.696
					<u>2.668.622</u>	<u>2.962.442</u>
Capital de giro:						
Financiamentos de exportações		US\$ / Taxa Fixa / Libor	4,70%	2017 a 2022	1.399.096	1.940.764
Nota de crédito de exportação		CDI / Taxa fixa	12,13%	2017 a 2020	3.270.075	3.242.035
Senior Notes	(d)	US\$ / Taxa fixa	6,07%	2021 a 2047	4.534.728	3.787.755
Desconto de duplicatas - Vendor				2017	37.602	32.957
Empréstimo sindicalizado	(e)	US\$ / Libor	2,90%	2018 a 2020	1.898.122	1.950.463
Fundo de Direitos Creditórios				2017,00%	4.937	-
Outros				2017	2.273	96.363
					<u>11.146.833</u>	<u>11.050.337</u>
Controladora						
Investimento:						
BNDESPAR		TJLP	4,50%	2016 a 2018	811	959
					<u>13.816.266</u>	<u>14.013.738</u>
Parcela circulante (inclui juros a pagar)					<u>1.232.278</u>	<u>1.595.326</u>
Passivo não circulante					<u>12.583.988</u>	<u>12.418.412</u>

Os financiamentos e empréstimos consolidados não circulantes vencem como segue:

	31/03/2017	31/12/2016
2018	1.997.325	2.489.329
2019	2.501.959	2.569.759
2020	2.757.714	2.807.001
2021	2.641.630	2.733.599
2022	103.854	105.600
2023	65.663	60.531
2024 em diante	2.515.843	1.652.593
	<u>12.583.988</u>	<u>12.418.412</u>

(a) Operações captadas a 6% a.a. da Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP") divulgada pelo Banco Central. Modelo de operação de termo de capitalização, ou seja, o que ultrapassar 6% a.a., é incorporado ao valor do principal e submetido a mesma taxa de juros nominal citada.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

- (b) Os empréstimos e financiamentos estão garantidos, conforme o caso, por i) hipotecas da fábrica; ii) propriedades rurais; iii) alienação fiduciária de bens objeto dos financiamentos; iv) aval de acionistas e v) fiança bancária.
- (c) A SPC firmou contrato de financiamento de US\$ 150 milhões para financiar a importação de equipamentos para a Unidade de Mucuri, captou também recursos referentes à contratação de duas operações financeiras de financiamento à importação *Export Credit Agency* ("ECA") de equipamentos destinados às instalações da unidade de produção de celulose no Maranhão, no montante total contratado equivalente a US\$ 535 milhões, pelo prazo de até 9,5 anos, com garantia *Finnvera* e EKN ("*Export Credit Agency*"). Estes contratos possuem cláusulas definindo a manutenção de determinados níveis de alavancagem, as quais são verificadas e o atendimento é confirmado após 60 e 120 dias do fechamento dos meses de junho e dezembro de cada exercício social, respectivamente. Com relação aos resultados de junho de 2016, a SPC cumpriu todas as cláusulas estabelecidas nos contratos.
- (d) Em março de 2017 a SPC por intermédio da sua subsidiária Suzano Áustria, emitiu Notes no mercado internacional no valor de US\$ 300 milhões com vencimento em 16 de março de 2047, cupom com pagamento semestral de 7,00% a.a. e retorno final ao investidor de 7,38% a.a. A SPC é garantidora dessa emissão, a qual constitui uma obrigação sênior sem garantia real da emissora ou da SPC, e concorre igualmente com as demais obrigações dessas companhias de natureza semelhante.
- (e) Em maio de 2015, a SPC, através de sua subsidiária Suzano Europa, contratou empréstimo sindicalizado no valor de US\$ 600 milhões com pagamento de juros trimestral e amortização do principal entre maio de 2018 e maio de 2020. Esse empréstimo possui cláusulas definindo a manutenção de determinados níveis de alavancagem, as quais são verificadas e o atendimento é confirmado após 60 e 120 dias do fechamento dos meses de junho e dezembro de cada exercício social, respectivamente. Com relação aos resultados de junho de 2016, a SPC cumpriu com os níveis estabelecidos.

Em determinados contratos de financiamentos da SPC há cláusulas de *covenants* financeiros e não financeiros. As cláusulas de *covenants* financeiros estabelecem determinados níveis máximos de alavancagem expressos, normalmente, pela razão Dívida Líquida/EBITDA (*Earnings Before Income, Taxes, Depreciation and Amortization*), os quais na data dessas informações trimestrais a SPC encontra-se adimplente. No caso das cláusulas de *covenants* não financeiros, dispõe essencialmente de nível máximo de cessão de contas a receber, garantias a terceiros e venda de ativos operacionais.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

17.1 Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2015	14.930.051	12.709
Captações	5.665.635	-
Juros apropriados	949.729	811
Variação cambial	(1.651.688)	-
Liquidação de principal	(4.864.807)	(11.769)
Liquidação de juros	(1.013.126)	(792)
Deságio	(15.236)	-
Amortização de deságio	570	-
Custos de captação	(33.978)	-
Amortização dos custos de captação	46.588	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	14.013.738	959
Captações	1.009.369	-
Juros apropriados	232.740	26
Variação cambial	(262.445)	-
Liquidação de principal	(942.843)	(150)
Liquidação de juros	(193.735)	(24)
Deságio	(42.830)	-
Amortização de deságio	283	-
Custos de captação	(7.206)	-
Amortização dos custos de captação	9.195	-
Saldos em 31 de março de 2017	13.816.266	811

17.2 Custos de transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários

Natureza	Custo Total	Amortizações	Consolidado	
			Saldo à amortizar	
			31/3/2017	31/12/2016
Senior Notes	68.147	(35.503)	32.644	29.694
NCE	67.846	(36.980)	30.866	33.322
Importação (ECA)	101.811	(66.288)	35.523	38.896
Empréstimo Sindicalizado	18.715	(9.005)	9.710	11.780
Outros	4.828	(1.634)	3.194	1.878
Total	261.347	(149.410)	111.937	115.570

O custo de captações, quando incorridos em moeda estrangeira, são amortizados nos prazos dos contratos com base na taxa efetiva de juros e na moeda de origem, sendo convertidos para Reais para fins de apresentação.

17.3 Garantias de empréstimos e financiamentos

Alguns contratos de empréstimo e financiamento possuem cláusulas de garantia dos próprios equipamentos financiados ou outros ativos imobilizados indicados pela SPC (Nota explicativa 15.1).

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

18 Arrendamento mercantil - consolidado

18.1 Arrendamento mercantil financeiro

A SPC mantém contratos de arrendamento mercantil financeiro, relacionados a equipamentos utilizados no processo industrial de fabricação de celulose e papel onde a SPC assume os riscos e benefícios inerentes à propriedade. Alguns contratos são denominados em Dólares norte-americanos e possuem cláusulas de opção de compra de tais ativos ao final do prazo do arrendamento, que variam de 5 a 15 anos, por um preço substancialmente inferior ao seu valor justo. A Administração possui a intenção de exercer as opções de compra nas datas previstas em cada contrato.

Os valores contabilizados no ativo imobilizado, líquidos de depreciação, e o valor presente das parcelas obrigatórias do contrato (financiamentos) correspondente a esses ativos, estão abaixo demonstrados:

	Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
Máquinas e equipamentos	108.159	108.565
(-) Depreciação acumulada	(97.944)	(97.917)
Imobilizado líquido	10.215	10.648
Valor presente das parcelas obrigatórias (financiamentos)		
Menos de 1 ano	4.610	4.796
Mais de 1 ano e até 5 anos	17.317	18.836
Total do valor presente das parcelas obrigatórias (financiamentos)	21.927	23.632
Encargos financeiros a serem apropriados no futuro	3.652	5.937
Valor das parcelas obrigatórias ao final dos contratos	25.579	29.569

18.2 Arrendamento mercantil operacional

A SPC mantém contratos de arrendamento mercantil operacional, relacionados à locação de áreas, escritórios, imóveis, veículos, centrais telefônicas e equipamentos de *hardware* e serviço de instalação, cujos contratos foram celebrados em Reais. A Administração não possui a intenção de compra dos ativos ao final do contrato e o prazo dos contratos não são equivalentes à parte substancial da vida útil dos ativos.

Os pagamentos do arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa operacional na demonstração do resultado da SPC.

Descrição	Valor da parcela mensal	Indexador	Vencimento
Escritórios administrativos e depósitos	1 à 1.170	IGP-M e IPCA/IBGE	02/05/2017 a 27/01/2024
Central telefônica e licenças	1 à 198	IGP-DI	30/09/2017

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Abaixo a agenda de pagamentos mínimos vencidos:

	31/3/2017
Até um ano	26.331
Mais de um ano e até três anos	34.346
Mais de três anos e até cinco anos	13.938
Total das parcelas vencidas	74.615

18.3 Demais compromissos

A SPC no curso normal de suas operações estabelece contratos e compromissos comerciais a fim de garantir melhores condições operacionais, visando ampliação de seus negócios, sendo os principais apresentados a seguir:

i) Contratos de arrendamento de terras para formação de florestas de eucalipto, cujos prazos podem atingir até 21 anos (3 ciclos de formação florestal) e possuem cláusulas de opção de renovação. Os pagamentos realizados são registrados como custo de formação florestal e registrados na rubrica de ativos biológicos sendo levados ao resultado na exaustão das florestas. As parcelas vencidas na data dessas informações trimestrais equivalem a R\$1.271.914.

ii) Contratos de venda futura de produtos acabados, lastreados em operações de venda de *performance*, registrados no curto prazo. Os valores são reconhecidos inicialmente na rubrica de adiantamento de clientes sendo levados ao resultado na medida em que as operações de entrega destes produtos são efetivadas. Em 31 de março de 2017, o montante de R\$372.033 registrado na rubrica de adiantamento de clientes. (31 de dezembro de 2016, o montante era de R\$495.918).

19. Provisão para contingências

19.1 Movimentação das provisões para contingências e depósitos judiciais

	Saldo em 31/12/2016	Adições	Reversões	Atualizações monetárias	Liquidação de processos	Saldo em 31/03/2017
SPC consolidado						
Tributárias e previdenciárias	206.365	7.379	(193)	2.531	-	216.082
Trabalhistas	38.430	1.244	131	2.782	(1.815)	40.772
Cíveis	1.839	-	(337)	-	-	1.502
	<u>246.634</u>	<u>8.623</u>	<u>(399)</u>	<u>5.313</u>	<u>(1.815)</u>	<u>258.356</u>
Controladora						
Suzano Holding S.A.						
Tributárias	27.383	-	-	-	-	27.383
Consolidado	<u>274.017</u>	<u>8.623</u>	<u>(399)</u>	<u>5.313</u>	<u>(1.815)</u>	<u>285.739</u>

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Os principais processos da SPC e suas controladas são comentados a seguir:

19.2 Processos tributários e previdenciários

Em 31 de março de 2017, a SPC figura no polo passivo em 314 processos administrativos e judiciais de natureza tributária e previdenciária, nos quais são discutidas matérias relativas a compensações de determinados créditos fiscais, autos de infração, multas e tomada de alguns créditos fiscais.

19.3 Processos trabalhistas

Em 31 de março de 2017, a SPC figurava no polo passivo em 2.429 processos de natureza trabalhista.

De maneira geral, os processos trabalhistas da SPC estão relacionados, principalmente, a questões frequentemente contestadas por empregados de empresas agroindustriais, como certas verbas salariais e/ou rescisórias, além de ações propostas por empregados de empresas contratadas para prestação de serviços para a SPC.

19.4 Processos cíveis

Em 31 de março de 2017, a SPC figurava no polo passivo em 315 processos cíveis.

Os processos cíveis estão relacionados, principalmente, a matérias de natureza indenizatória, inclusive decorrentes de obrigações contratuais, acidente de trânsito, ações possessórias, ambientais, dentre outras.

19.5 Processos possíveis

A SPC possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista que não estão provisionadas, pois envolvem risco com probabilidade de perda classificado pela Administração e por seus assessores legais como possível:

	Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
Tributários e previdenciários	194.407	193.922
Trabalhistas	41.849	38.667
Cíveis	1.392	1.310
	237.648	233.899

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Os processos judiciais envolvendo a Companhia são descritos a seguir:

19.6 Processos tributários

A Companhia figura no polo passivo de um processo judicial, de natureza tributária, no qual é discutida a não-incidência de PIS/COFINS sobre valores recebidos a título de juros sobre capital próprio, o qual encontra-se provisionado no montante de R\$27.383, devido a probabilidade de perda ser considerada provável pelos assessores jurídicos externos da Companhia e pela Administração.

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Companhia mantinha R\$27.383 de depósito judicial relacionado a este processo.

20. Passivos atuariais – consolidado

20.1 Planos de benefícios definidos

Em 31 de março de 2017, não houve alteração nos planos de benefícios definidos e não houve mudanças significativas na análise de sensibilidade em relação àquelas divulgadas na Nota explicativa 20, das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016. O estudo atuarial é atualizado anualmente pela SPC para fins de divulgação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

Em 31 de março de 2017, o valor das obrigações futuras destes benefícios é de R\$344.394 (31 de dezembro de 2016, o montante era de R\$339.009).

20.2 Movimentação do passivo atuarial

Saldo inicial em 31 de dezembro de 2015	263.141
Juros sobre obrigação atuarial	36.856
Perda atuarial	54.422
Benefícios pagos no exercício	(15.410)
Saldo final em 31 de dezembro de 2016	339.009
Juros sobre obrigação atuarial	9.506
Benefícios pagos no período	(4.121)
Saldo final em 31 de março de 2017	344.394

21 Plano de Remuneração de Longo Prazo Baseado em Ações

No período findo em 31 de março de 2017, a Companhia e sua controlada Suzano Papel e Celulose possuíam Planos de remuneração baseados em ações, sendo: i) Plano de opções de ações fantasma com pagamento em moeda corrente, Companhia e sua controlada Suzano Papel e Celulose; e, ii) Plano de opções de compra de ações preferenciais classe “A” ou alternativamente em moeda corrente, apenas para sua controlada Suzano Papel e Celulose.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Estes Planos não sofreram alterações em suas características e nos critérios de mensuração desde as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016 (Nota explicativa 21).

21.1 Opções de ações fantasma

	Companhia	
	31/03/2017	31/12/2016
	Ações (Nº)	Ações (Nº)
Disponíveis no início do período	223.941	475.563
Outorgadas durante o período	-	112.167
Transferência entre empresas	-	(32.061)
Exercidas ^(a)	-	(152.286)
Exercidas por demissão ^(a)	-	(179.442)
Disponíveis no final do período	223.941	223.941

^(a) Em 31 de dezembro de 2016, para as ações exercidas e exercidas por demissão, o preço médio foi de R\$11,07.

	SPC	
	31/03/2017	31/12/2016
	Ações (Nº)	Ações (Nº)
Disponíveis no início do período	3.048.991	3.570.103
Outorgadas durante o período	-	1.092.921
Transferência entre empresas	-	32.061,00
Exercidas ^(a)	(11.386)	(1.144.900)
Exercidas por demissão ^(a)	(13.046)	(138.896)
Abandonadas / prescritas por demissão	(107.123)	(362.298)
Disponíveis no final do período	2.917.436	3.048.991

^(a) Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, para as ações exercidas e exercidas por demissão, os preços médios foram de R\$12,73 e R\$10,63, respectivamente.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Em 31 de março de 2017, os planos de opções de ações fantasma em aberto estão abaixo apresentados:

Companhia - 31/03/2017

Programa	Data de Outorga	2a. Carência	Preço Justo na Outorga	Quant. Opções Outorgadas
SAR 2014	01/04/2014	01/04/2019	R\$ 8,93	92.658
SAR 2015	01/04/2015	01/04/2020	R\$ 11,69	73.154
SAR 2016	01/04/2016	01/04/2021	R\$ 15,96	58.129
Total:				223.941

SPC - 31/03/2017

Programa	Data de Outorga	2a. Carência	Preço Justo na Outorga	Disponíveis no Fim do Período
ILP 2012	01/03/2012	01/03/2018	R\$ 7,49	13.426
SAR 2014	01/04/2014	01/04/2019	R\$ 8,93	769.335
Diferimento 2014	01/03/2015	01/03/2018	R\$ 10,80	224.922
Diferimento 2014	01/03/2015	01/03/2019	R\$ 10,80	224.922
SAR 2015	01/04/2015	01/04/2020	R\$ 11,69	643.880
SAR 2015 - Setembro	01/09/2015	01/09/2020	R\$ 15,99	4.340
ILP 2015	01/09/2015	01/09/2021	R\$ 15,99	25.016
Diferimento 2015	01/03/2016	01/03/2019	R\$ 16,93	82.118
Diferimento 2015	01/03/2016	01/03/2020	R\$ 16,93	82.118
SAR 2016	01/04/2016	01/04/2021	R\$ 15,96	633.733
PLUS 2016	01/04/2016	01/04/2021	R\$ 15,96	204.692
SAR 2016 - Outubro	03/10/2016	03/10/2021	R\$ 11,03	8.934
TOTAL				2.917.436

21.2 Plano de opções de compra de ações preferenciais classe "A" ou alternativamente em moeda corrente

Programa	Séries outorgadas	Data de outorga	1º data exercício	2º data exercício e expiração	Preço na data de outorga	Ações Outorgadas	Ações Exercidas	Total em vigor em 31/03/2017
Programa 3	Série I	18/01/2013	18/01/2015	18/04/2015	3,53	1.800.000	1.800.000	-
	Série II	18/01/2013	18/01/2016	18/04/2016	3,71	1.800.000	1.800.000	-
	Série III	18/01/2013	18/01/2018	18/04/2018	3,91	1.800.000	1.800.000	-
	Série IV	18/01/2013	18/01/2019	18/04/2019	3,96	1.800.000	1.800.000	-
	Série V	18/01/2013	18/01/2020	18/04/2020	3,99	1.800.000	-	1.800.000
Total						9.000.000	7.200.000	1.800.000

Em 31 de março de 2017, 7.047 mil ações preferenciais classe "A" em tesouraria servem de lastro às opções outorgadas do Plano.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

21.3 Premissas de mensuração

O Plano de opções de ações fantasma, por ser liquidado em caixa, o valor justo das opções é remensurado ao término de cada período com base no Método Monte Carlo - MMC, sendo este multiplicado pelo TSR (*Total Shareholder Return*) observado no período (o qual varia entre 75% e 125% e depende do desempenho da ação SUZB5 em relação às ações de empresas do mesmo setor no Brasil).

O Plano de opções de ações preferenciais classe "A" do Programa III, o valor justo foi estimado com base no modelo probabilístico binomial, o qual considera a taxa de distribuição de dividendos e as seguintes premissas:

Descrição das premissas	Indicadores			
	Opções			
	Programa III	SAR 2014	SAR 2015	SAR 2016 e Plus 2016
Modelo de Cálculo	Binomial	Monte Carlo	Monte Carlo	Monte Carlo
Preço do ativo base (por ação)	R\$ 7,73	R\$ 13,30	R\$ 13,30	R\$ 13,30
Expectativa de volatilidade ^(a)	40,47% a.a.	36,82 % a.a.	34,77 % a.a.	33,85 % a.a.
Expectativa de vida média das ações fantasma / opções ^(b)	Igual à vida da opção			
Expectativa de dividendos ^(c)	3,49% a.a.	2,94% a.a.	2,94% a.a.	4,80% a.a.
Taxa de juros média ponderada livre de risco ^(d)	8,99%	11,90%	12,83%	14,33%

^(a) A expectativa de volatilidade foi calculada para cada data de exercício, levando em consideração o tempo remanescente para completar o período de aquisição, bem como a volatilidade histórica dos retornos, considerando desvio padrão de 745 observações de retornos.

^(b) A expectativa de vida média das ações fantasma e opções de ação foi definida pelo prazo remanescente até a data limite de exercício.

^(c) A expectativa de dividendos foi definida com base no lucro por ação histórico da SPC.

^(d) A taxa de juros média ponderada livre de risco utilizada foi a curva pré de juros em Reais (expectativa do DI) observada no mercado aberto, que é a melhor base para comparação com a taxa de juros livre de risco do mercado brasileiro. A taxa usada para cada data de exercício altera de acordo com o período de aquisição.

Os valores correspondentes aos serviços recebidos e reconhecidos nas informações trimestrais estão abaixo demonstrados:

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

	Consolidado			
	Passivo e Patrimônio líquido		Resultado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/03/2016
Passivo não circulante				
Provisão com plano de ações fantasma	28.479	20.710	(6.711)	2.599
Patrimônio líquido				
Reserva de opções de compra de ações	13.159	19.755	(442)	(918)
Resultado			(7.153)	1.681

	Controladora			
	Passivo		Resultado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/03/2016
Passivo não circulante				
Provisão com plano de ações fantasma	2.393	1.860	(552)	(188)
Resultado			(552)	(188)

22. Compromissos com aquisição de ativos – consolidado**22.1 Certificados de Recebíveis Imobiliários (“CRI”)**

Em 31 de março de 2017, os compromissos da SPC relacionados à aquisição de terrenos, fazendas, reflorestamento e casas em construção no Maranhão totalizaram o montante de R\$158.910 no consolidado, apresentadas na rubrica de compromissos com aquisição de ativos no passivo circulante e não circulante (31 de dezembro de 2016, o montante era de R\$159.457).

22.2 Aquisição do Vale Florestar Fundo de Investimento em Participações (“VFFIP”)

Adquirido em agosto de 2014 pela SPC, pelo montante de R\$528.941, mediante sinal de R\$44.998 e o saldo remanescente, parte atualizado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”) e parte atualizado pela variação cambial do Dólar, acrescentado cupom médio de 5,07 % a.a.

Em 31 de março de 2017, o saldo remanescente atualizado é de R\$534.256, no consolidado.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

23. Patrimônio líquido

23.1 Capital autorizado

Em 31 de março de 2017 o capital social da Companhia era de R\$ 1.975.670, integralmente realizado e dividido em 172.927.303 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 75.034.146 ações ordinárias com direito a voto, 68.572.827 ações preferenciais de classe A e 29.320.330 ações preferenciais de classe B sem direito a voto.

23.2 Dividendos

O estatuto social da Companhia estabelece um dividendo mínimo de 25%, calculado sobre o lucro líquido anual, ajustado na forma prevista pelo artigo 202 da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009.

Em 31 de dezembro de 2016 a Companhia apurou lucro líquido e registrou dividendos mínimos obrigatórios no montante de R\$128.770, que foram propostos e aprovados para pagamento em Assembleia Geral Ordinária realizada em 28/04/2017.

23.3 Reservas

i. Reservas de lucros

O estatuto social da Companhia estabelece a formação de uma reserva especial destinada a futuro aumento de capital, no montante de 90% do valor que remanescer após a apropriação da reserva legal e alocação dos dividendos, limitada a 80% do capital social, com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais. O saldo remanescente poderá ser destinado à Reserva Estatutária Especial com a finalidade de garantir a continuidade da distribuição de dividendos, limitada a 20% do capital.

ii. Reserva de capital

A Reserva de capital é composta pelos saldos das reservas de incentivos fiscais e ganhos de variação de participação em controlada.

23.4 Ajuste de avaliação patrimonial e outros resultados abrangentes

i. Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia registrou nesta rubrica do balanço as contrapartidas dos ajustes do custo atribuído quando da adoção das IFRS em 1º de janeiro de 2009 na SPC. A movimentação desta rubrica ocorre pela realização dos itens do imobilizado, bem como, demais contrapartidas decorrentes da aplicação das IFRS. Adicionalmente, nesta rubrica são registradas as variações cambiais de controladas no exterior, o ganho (perda) com a atualização dos passivos atuariais e o resultado com a conversão das debêntures da 5ª emissão em ações com Partes Relacionadas, líquidos do imposto de renda e contribuições sociais diferidos da SPC.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

23.5 Lucro (prejuízo) por ação

Básico

O lucro (prejuízo) básico por ação foi calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais emitidas durante o período.

	31/03/2017		
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B
Lucro atribuível aos acionistas controladores	61.701	62.027	26.522
Quantidade média ponderada da quantidade de ações no período (mil)	75.034	68.573	29.320
Lucro básico por ação	<u>0,82231</u>	<u>0,90454</u>	<u>0,90454</u>

	31/03/2016		
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B
Lucro atribuível aos acionistas controladores	147.367	156.992	67.127
Quantidade média ponderada da quantidade de ações no período (mil)	70.805	68.573	29.320
Lucro básico por ação	<u>2,08130</u>	<u>2,28943</u>	<u>2,28943</u>

Diluído

A Companhia não apresentou ações potenciais que provocariam diluição.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

24. Resultado financeiro, líquido

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Rendimento de aplicações financeiras	92.661	44.389	808	5.318
Receitas financeiras com avais e fianças concedidas	-	-	535	917
Outras receitas financeiras	7.087	10.016	74	55
Total das receitas financeiras	99.748	54.405	1.417	6.290
Despesas de juros com empréstimos	(245.219)	(250.744)	(26)	(343)
Outras despesas de juros	(17.047)	(15.695)	-	-
Outras despesas financeiras	(19.390)	(15.884)	(2)	(75)
Total das despesas financeiras	(281.656)	(282.323)	(28)	(418)
Variações monetárias e cambiais sobre empréstimos e financiamentos	252.921	889.026	-	-
Variações monetárias e cambiais sobre outros ativos e passivos	(82.080)	(190.846)	-	-
Variação monetária e cambial, líquida	170.841	698.180	-	-
Ganhos em operações com derivativos	78.221	313.202	-	-
Perdas em operações com derivativos	59.600	(53.523)	-	-
Resultado de operações com derivativos	137.821	259.679	-	-
Receitas financeiras	408.410	1.012.264	1.417	6.290
Despesas financeiras	(281.656)	(282.323)	(28)	(418)
Resultado financeiro líquido	126.754	729.941	1.389	5.872

25. Receita líquida – consolidado

	Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016
Receita bruta de vendas	2.529.336	2.988.476
Deduções		
Impostos sobre vendas (a)	(255.580)	(260.855)
Ajuste ao valor presente	(1.943)	-
Devoluções e cancelamentos	(16.181)	(16.929)
Descontos e abatimentos	(1.621)	(2.269)
Receita Líquida	2.254.011	2.708.423

- (a) Inclui o montante relativo 2,5% sobre a receita bruta das vendas no mercado doméstico, referente a contribuição social ao Instituto Nacional de Seguro Social – INSS, conforme estabelece a Lei 12.546/11, artigo 8º, Anexo I e suas respectivas alterações.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Abaixo demonstramos a abertura da receita líquida consolidada e sua respectiva segmentação no mercado interno e externo, com abertura por países onde as vendas no mercado externo são mais relevantes:

	31/03/2017		31/03/2016	
	Receita Líquida	% Total Receita Líquida	Receita Líquida	% Total Receita Líquida
Mercado interno	724.102	32%	776.770	29%
Mercado externo	1.529.909	68%	1.931.653	71%
China	403.616	18%	373.946	14%
Estados Unidos	261.934	12%	307.855	11%
Hong Kong	251.752	11%	228.678	8%
Canadá	183.432	8%	25.790	1%
Alemanha	70.108	3%	94.552	3%
Itália	50.010	2%	173.537	6%
Reino Unido	41.729	2%	55.759	2%
Argentina	31.695	1%	41.462	2%
México	25.401	1%	37.181	1%
Turquia	25.253	1%	50.269	2%
Coréia do Sul	22.480	1%	24.318	1%
Espanha	17.802	1%	31.041	1%
Demais Países	144.697	7%	487.265	19%
Total receita líquida	2.254.011	100%	2.708.423	100%

26. Informação por segmento e áreas geográficas – consolidado

A Companhia e suas controladas avaliam o desempenho de seus segmentos de negócio através do resultado operacional. As informações apresentadas nas colunas “Não Segmentado” referem-se a itens da demonstração de resultado e do balanço patrimonial não diretamente atribuíveis aos segmentos de papel, celulose e imobiliário como, por exemplo, resultado financeiro líquido e despesas com imposto de renda e contribuição social, além de itens de classificação patrimonial do ativo e passivo.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

	31/03/2017				
	Celulose	Papel	Imobiliário	Não Segmentado	Total
Receita líquida	1.454.439	799.469	103	-	2.254.011
Mercado interno	150.296	573.703	103	-	724.102
Mercado externo	1.304.143	225.766	-	-	1.529.909
Asia	663.750	8.069	-	-	671.819
Europa	416.608	28.464	-	-	445.072
América do Norte	203.908	59.727	-	-	263.635
América do Sul e Central	12.855	118.346	-	-	131.201
África	7.022	11.160	-	-	18.182
Custo dos produtos vendidos	(973.728)	(592.816)	(517)	-	(1.567.061)
Lucro bruto	480.711	206.653	(414)	-	686.950
Margem Bruta (%)	33,1%	25,8%	-401,9%	-	30,5%
Despesas (receitas) operacionais	(93.892)	(126.948)	(215)	307	(220.748)
Despesas com vendas	(40.400)	(60.224)	-	-	(100.624)
Despesas gerais e administrativas	(39.059)	(74.701)	(215)	-	(113.975)
Outras receitas (despesas) operacionais	(14.433)	7.159	-	307	(6.967)
Equivalência patrimonial	-	818	-	-	818
Resultado Operacional (EBIT)	386.819	79.705	(629)	307	466.202
Margem operacional (%)	26,6%	10,0%	-610,7%	-	20,7%
Resultado financeiro líquido	-	-	-	126.754	126.754
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	386.819	79.705	(629)	127.061	592.956
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	-	-	-	(144.426)	(144.426)
Lucro do período	386.819	79.705	(629)	(17.365)	448.530
Margem do lucro do período (%)	26,6%	10,0%	-610,7%	-	19,9%
Lucro atribuído aos acionistas não controladores	-	-	-	298.280	298.280
Lucro atribuído aos acionistas controladores	386.819	79.705	(629)	(315.645)	150.250
Depreciação, exaustão e amortização	263.183	102.545	2	14	365.744
Total do ativo (a)	18.212.030	6.189.911	4.471	5.122.457	29.528.869
Total do passivo (a)	836.465	482.519	98	17.560.360	18.879.442
Patrimônio líquido dos acionistas controladores (a)	-	-	-	3.616.709	3.616.709
Patrimônio líquido dos acionistas não controladores (a)	-	-	-	7.032.718	7.032.718
Total do patrimônio líquido (a)	-	-	-	10.649.427	10.649.427
Venda de produtos (em toneladas)	915.390	264.646	-	-	1.180.036
Mercado externo	808.136	84.233	-	-	892.369
Mercado interno	107.254	180.413	-	-	287.667

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

	31/03/2016				
	Celulose	Papel	Imobiliário	Não Segmentado	Total
Receita líquida	1.841.830	866.502	91	-	2.708.423
Mercado interno	216.017	560.662	91	-	776.770
Mercado externo	1.625.813	305.840	-	-	1.931.653
Asia	712.810	15.079	-	-	727.889
Europa	623.475	43.020	-	-	666.495
América do Norte	268.949	85.681	-	-	354.630
América do Sul e Central	20.579	131.548	-	-	152.127
África	-	30.512	-	-	30.512
Custo dos produtos vendidos	(1.054.547)	(539.019)	(363)	-	(1.593.929)
Lucro bruto	787.283	327.483	(272)	-	1.114.494
Margem Bruta (%)	42,7%	37,8%	-298,9%	-	41,1%
Despesas (receitas) operacionais	(90.166)	(113.136)	(434)	(1.497)	(205.233)
Despesas com vendas	(53.900)	(49.568)	-	-	(103.468)
Despesas gerais e administrativas	(33.832)	(62.772)	(434)	(1.558)	(98.596)
Outras receitas (despesas) operacionais	(2.434)	2.053	-	61	(320)
Equivalência patrimonial	-	(2.849)	-	-	(2.849)
Resultado Operacional (EBIT)	697.117	214.347	(706)	(1.497)	909.261
Margem operacional (%)	37,8%	24,7%	-775,8%	-	33,6%
Resultado financeiro líquido	-	-	-	729.941	729.941
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	697.117	214.347	(706)	728.444	1.639.202
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	-	-	-	(512.073)	(512.073)
Lucro do período	697.117	214.347	(706)	216.371	1.127.129
Margem do lucro do período (%)	37,8%	24,7%	-775,8%	-	41,6%
Lucro atribuído aos acionistas não controladores	-	-	-	755.643	755.643
Lucro atribuído aos acionistas controladores	697.117	214.347	(706)	(539.272)	371.486
Depreciação, exaustão e amortização	255.379	97.610	2	17	353.008
Total do ativo (a)	17.899.285	6.899.156	3.569	4.054.844	28.856.854
Total do passivo (a)	333.355	619.089	99	17.546.865	18.499.408
Patrimônio líquido dos acionistas controladores (a)	-	-	-	3.425.829	3.425.829
Patrimônio líquido dos acionistas não controladores (a)	-	-	-	6.931.617	6.931.617
Total do patrimônio líquido (a)	-	-	-	10.357.446	10.357.446
Venda de produtos (em toneladas)	905.886	274.295	-	-	1.180.181
Mercado externo	805.746	88.125	-	-	893.871
Mercado interno	100.140	186.170	-	-	286.310

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

27. Despesas por natureza

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Custo do Produto Vendido				
Gastos com pessoal	(130.783)	(120.381)	-	-
Custo variável	(678.343)	(768.853)	-	-
Custos logísticos	(227.844)	(239.858)	-	-
Depreciação, exaustão e amortização	(357.112)	(313.273)	-	-
Demais custos	(172.979)	(151.564)	-	-
	(1.567.061)	(1.593.929)	-	-
Despesas Comerciais				
Gastos com pessoal	(25.391)	(31.566)	-	-
Serviços	(8.744)	(10.618)	-	-
Despesas com logística	(52.823)	(49.791)	-	-
Depreciação e amortização	(941)	(855)	-	-
Outras despesas (a)	(12.725)	(10.638)	-	-
	(100.624)	(103.468)	-	-
Despesas Administrativas				
Gastos com pessoal	(67.520)	(53.579)	-	(1.125)
Serviços	(22.645)	(21.033)	-	(408)
Depreciação e amortização	(7.677)	(6.423)	-	(18)
Outras despesas (b)	(16.133)	(17.561)	-	(309)
	(113.975)	(98.596)	-	(1.860)
Outras (despesas) receitas operacionais				
Resultado na venda de outros produtos	3.354	4.899	-	-
Resultado na venda de ativo imobilizado e biológicos	3.388	114	-	-
Provisão para perda e baixa de imobilizados e biológicos (c)	(3.154)	(5.419)	-	-
Termo de transação - acordo de conflito de terras	(11.779)	-	-	-
Amortização do ativo intangível	(2.044)	(5.240)	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	3.268	5.326	307	61
	(6.967)	(320)	307	61
	(1.788.627)	(1.796.313)	307	(1.799)

(a) Inclui despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa, seguros, materiais de uso e consumo, viagem, estadia, feiras e eventos.

(b) Inclui despesas corporativas, seguros, materiais de uso e consumo, projetos sociais e doações, despesas com viagem e estadia.

(c) Em 31 de março de 2017, o montante refere-se a R\$1.157 de baixas relacionadas a perdas e sinistros com ativos biológicos e R\$1.997 com ativos imobilizados e R\$2.846 reversão de provisão de baixa de ativo biológico da SPC (31 de março de 2016, o montante refere-se a R\$4.144 de baixas relacionadas a perdas e sinistros com ativos biológicos e R\$1.275 com ativos imobilizados).

28. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantém cobertura de seguros em montantes considerados suficientes para cobrir possíveis riscos de responsabilidade, perdas materiais e lucros cessantes. O limite máximo de indenização para os ativos materiais é de R\$5.320.000, para responsabilidade civil de Administradores e Diretores (D&O), a importância segurada é de R\$200.000 e, para responsabilidade civil e geral, a importância segurada é de R\$20.000.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

As florestas de eucalipto não estão cobertas por apólices de seguros devido as particularidades deste ativo. A SPC realiza o monitoramento constante através de torres de observação estrategicamente posicionadas, com utilização de sistemas de alarmes de incêndios e brigadas de incêndio treinadas para prevenir e combater estes riscos nas áreas florestais.

29. Avais e fianças

As garantias assumidas pela Companhia junto às partes relacionadas, em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, eram as seguintes:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Suzano Papel e Celulose S.A.(1)		
BNDES	20.406	83.419
FNE - BNB	205.864	219.458
	<u>226.270</u>	<u>302.877</u>

- 1) Prestados como garantia de empréstimos junto ao BNDES e do Banco do Nordeste do Brasil, utilizados nas aquisições de máquinas e equipamentos e financiamentos de programas florestais, com vencimentos até 31 de outubro de 2024;

No período findo em 31 de março de 2017 a Companhia reconheceu como receita financeira o montante de R\$535 (31 de março de 2016 o montante foi de R\$917) referente à concessão das referidas garantias.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Suzano Holding S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Suzano Holding S.A. (a “Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 31 de março de 2016, obtidas das informações trimestrais – ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2016, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 31 de março de 2016 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 12 de maio de 2016 e 8 de março de 2017, respectivamente, sem ressalvas.

São Paulo, 12 de maio de 2017

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Tadeu Cendón Ferreira

Contador CRC 1SP188352/O-5

